

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIV | N.º 1784 | 15 de março de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

34 anos

PARABÉNS

Gazeta do Interior

CASTELO BRANCO 252 ANOS

**Manchester
vem ao Dia
da Cidade
que homenageia
Ramalho
Eanes**

› pág. 5



IDANHA-A-NOVA

**Câmara aprova
financiamento
de 1,8 milhões
de euros**

› pág. 17

PROENÇA-A-NOVA

**Resiliência hídrica
do Tejo debatida
no CCV Floresta**

› pág. 19

Gazeta

DO INTERIOR

Na comemoração dos 34 anos da Gazeta do Interior tens a oportunidade de ganhar:

5 Livros: MONOGRAFIA DE CASTELO BRANCO - Autor: António Roxo - Edição: Alma Azul
3 Assinaturas on-line | 1 Assinatura em papel

Recorta este cupão: entrega nas instalações da Gazeta do Interior ou envia via CTT para Rua Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 3 | 6000-279 Castelo Branco | (Campanha válida de 15 de março até 31 de março, 1 cupão por pessoa)

OFERECE prémios



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

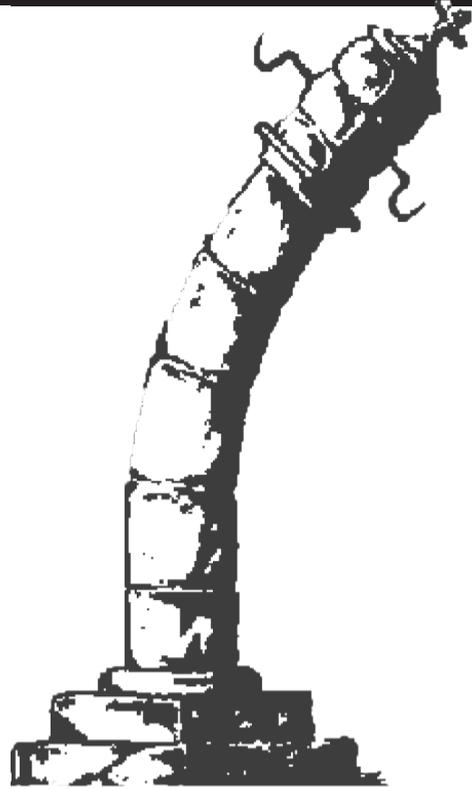
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



ESCURINHO

Escurinho. É o que se pode dizer da Rua Bartolomeu da Costa, em Castelo Branco. Isto, porque a iluminação é pouca, ou melhor, não está a funcionar. Alguns dos focos que iluminam os arcos do passadiço que liga o Jardim do Paço ao Parque da Cidade estão apagados. Os postes de iluminação instalados no gradeamento do Parque da Cidade são mais os que não funcionam, que aqueles que dão luz. Parte da iluminação cénica da Santa Casa da Misericórdia também não funciona e para completar o cenário, na rotunda também há postes com as lâmpadas fundidas. O resultado é o que a foto ilustra, muito pouca iluminação numa zona nobre da cidade.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ALGUMAS SEMANAS DEPOIS da apresentação do relatório da Comissão Independente sobre abusos sexuais na Igreja, que deixou os portugueses em estado de choque, esperava-se que a hierarquia tomasse medidas que fizessem recuperar a confiança dos fiéis, que evidenciasse de forma plena a determinação em afastar os causadores de todos estes males. Mas infelizmente não foi isso que se viu. A primeira surpresa que saiu da reunião de 3 de março da Conferência Episcopal Portuguesa, foi a de atribuir a cada bispo na sua diocese, a decisão de suspender preventivamente de funções (não é condenar) membros da igreja incluídos na lista entregue pela Comissão, de possíveis abusadores denunciados pelas vítimas. Resultou daqui o que qualquer um esperaria, a disparidade de critérios. Algumas dioceses avançaram desde logo com suspensões, outras assobiaram para o lado, alegando várias razões, direito ao contraditório ou necessidade de provas mais evidentes e até a incrível afirmação de que os padres abusadores após penitência poderiam ou deveriam ser perdoados. Atitudes que são

vistas pelos portugueses também como uma falta de empatia para com as vítimas dos abusos, ainda mais quando se questiona o dever de indemnização por parte da Igreja. A onda de choque que resultou de afirmações como a do bispo de Beja, D. João Marcos, ou até a do presidente da Conferência Episcopal, D. José Ornelas, fez destapar a insuspeitada incapacidade de comunicar, obrigando a recuar nas afirmações lamentáveis, pretensamente por terem sido mal interpretadas e a evidência de que a Igreja não está a falar a uma voz e que se encontra dividida sobre a forma de enfrentar este tsunami que, esperamos, não provoque rombos na credibilidade de uma instituição tão importante na sociedade portuguesa. Esta foi a segunda surpresa. A Igreja necessita agora de ser clara nas suas intenções e transparente nos seus métodos. Para estar conforme com o espírito do Papa Francisco que ontem, dia 13, cumpriu 10 anos de pontificado. Sempre sem ambiguidades, sucessor de Bento XVI, intelectual e guardião da ortodoxia da igreja que renunciou por, julga-se, se sentir incapaz de enfrentar os sucessivos escândalos que aconteciam no seio das Igrejas, de entre as mais altas hierarquias. Escândalos financeiros e, principalmente, os casos de pedofilia que se sucediam e que eram já a ponta do iceberg que se avizinhava. O Papa Francisco tornou bem clara a posição firme sobre estes casos e foi isso que muito contribuiu para que, finalmente, se deixasse de esconder os abusos, que já eram conhecidos e denunciados desde há muito tempo. Um Papa que muitos acreditam ser mais amado entre os laicos, do que por um certo setor mais conservador da Igreja.

Interioridades

por: António Fontinhas



Rui Ribeiro

Deixar Lisboa foi uma decisão muito ponderada na minha família, cultivada sem qualquer urgência ao longo de vários anos, num processo harmonioso de projeção de futuros e gestão de expectativas. A ideia foi crescendo no nosso espírito, *pari passu* com a reabilitação da casa do meu avô numa aldeia do Distrito de Castelo Branco, de onde o meu pai e a minha mãe são originários. A mudança aconteceu por isso *naturalmente*, quando nos sentimos prontos para a abraçar, no tempo concreto da nossa vontade.

Hoje, quase seis anos volvidos, julgo poder refletir sobre esse ciclo muito concreto e bem delimitado da minha vida, onde a mudança de território coincidiu com uma mudança profissional inesperada. Após mais de uma década a trabalhar como realizador e montador com o Cinema e as outras Artes - Dança Contemporânea, Teatro, Artes Visuais, Arte Digital - fui desafiado para ser sócio de uma produtora de documentários cinematográficos. Nesse novo contexto, tive a felicidade de ajudar a financiar e produzir várias obras que obtiveram repercussão internacional.

Em simultâneo, pude conciliar o trabalho de produtor com a docência, enquanto assistente convidado nos cursos de Cinema da Universidade da Beira Interior. Quero sublinhar o facto de tudo isso ter coincido com a minha mudança para o Interior do País, o que em nada prejudicou essas atividades. Na verdade, continua a ser aqui - e daqui - que encaro os meus novos desafios, tendo sido recentemente selecionado para o programa internacional *Emerging Producers*, que distingue 17 produtores de documentário europeus; e com um Doutoramento em fase de conclusão.

Eu e a minha família encontrámos neste território uma escala geográfica e humana aprazível e que se tem demonstrado perfeitamente conciliável com outras escalas. Sabemos que enfrentamos, num país de desequilíbrios e desigualdades crónicas, uma equação complexa de desenvolvimento, com muitas incógnitas e variáveis, e poucas constantes virtuosas e confiáveis. Mas quero acreditar que as nossas crianças poderão continuar a crescer num contexto promotor de dinâmicas e potenciais diversos, com a inteligência e capacidade de resistir às ilusões das *monoculturas* (seja no turismo, na agricultura, na floresta, na educação, na cultura, no urbanismo, nos transportes...). Dar primazia à qualidade ao invés da quantidade pressupõe igualmente uma cidadania ativa e exigente, que também nos responsabiliza e da qual não podemos abdicar.

MOSAICO CULTURAL

MANIFESTO



LOPES MARCELO

Manifesto contra a morte dos poetas. A poesia é sempre um acto de paz. O poeta nasce da paz como o pão nasce da farinha. A poesia é sempre desocultação, cúmplice partilha da intimidade entre autor e leitor. Em cada dia, o poeta levanta-se e toma a palavra tornando fecundos e dizíveis os gestos que humanizam de ternura a árida moldura da matéria. No fim dos seus dias a pessoa do poeta parte, mas fica a sua obra como luminosa bandeira dos seus sentimentos, vivências, projectos e sonhos. É o caso do poeta António Salvado recentemente falecido, a quem presto singela homenagem.

À questão, que papel atribui ao poeta? Respondeu Eugénio de Andrade: "O poeta é um primitivo, ama os sortilégios. Mas é em nome desse amor que a sua recusa tem a força de um destino, num mundo que vai abdicando de o ser. Ele é por excelência aquele que diz não à peste negra da mentira e se opõe, implacável, ao rasteiríssimo jogo da vileza institucionalizada. Porque a palavra poética visa a subversão – se assim não fora, que sentido teria

esta música onde o homem morre sílaba a sílaba para que outro homem nasça?"

Poeta, não morres a morte fingida de vida maquilhada. Importa viver a vida em carne viva pois tinhas em ti a certeza que há mortes que matam menos que as injustiças da vida. Há mortes que matando a morte, acrescentam e tornam perene a vida.

Cidadão do mundo, irmão da Arte no cantar profundo. Operário das palavras, reinventas e acrescentas o mundo enquanto em ti lavras. Semeador de sonhos, emprestas os teus olhos a quem precisa de vencer medos. E, assim, serão lanterna e farol da inacabada aventura, sondando os humanos segredos.

Sem poesia, o Homem fica mercenário de sentimentos e ideias, decorado com falsos privilégios e circunstanciais cortêsias, árido terreno, pó que ao pó há-de voltar, barro descolorado eventualmente sereno.

Poeta, do mundo cidadão e da liberdade fruto maduro, da paz arauto na luta pela verdade. Dos homens irmão na construção da beleza e da arte. Na revolta, na dor e no pranto, nunca se cale

a tua voz. Vida eterna ao teu canto!

De forma mais apropriada, celebro com as palavras do homenageado no poema *Encontro*, do seu livro *Águas do sono de 2003*:

*Essas coisas me buscam: são palavras
à espera de falarem:
sonidos que do peito vão aos lábios
e nos lábios desvendam o incerto.*

*Por elas passa cada instante surdo,
cada momento de conflito e fúria.
Andam dentro de mim, com elas vivo:
por vezes (raramente) me dão calma:
passeiam-se comigo,
comigo adormecendo até à madrugada.*

Que a magia das suas palavras nos convoquem ao reencontro com a sua extensa e fecunda obra. Os poetas não morrem!

COM ANTÓNIO SALVADO



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Os momentos repletos da ternura das mãos – melodia de versos vindos do coração.

(«Cantilena», As Linhas que Perduras)

Ele gostava da Primavera. Há poucos dias dizia-me ao telefone: «quando chegar o tempo mais quente, basta vir a Primavera, fico logo melhor. Vão-se as dores, respiro mais, tenho mais vida». E eu imaginava-lhe o sorriso. E foi perto da chegada da Primavera que partiu. Depois de um dia de chuva contínua e nevoenta, apareceu o sol por entre nuvens e pedaços de céu azul, quando descia à terra. E pensei como este sol também o abraçava na despedida: «antes de o ser, a primavera em chama / de céus abertos cores e de brotos» («Não esqueças nunca», *A Plana Luz do Dia*). Cúmplice da Natureza, num quadro intimista de irmandade, na caminhada paralela por integração no macrocosmo, cantou as coisas grandes e as coisas simples, porque o canto estava entranhado no seu sangue.

Vejo-o na Avenida Nun'Álvares em passo lento, vejo-o sentado num banco, olhando as árvores, ouvindo os pássaros (e como os seus versos o testemunham!), vejo-o na mesa do café, sentado na minha frente, numa conversa que às vezes se tornava acesa (e avisava de quando em quando: olhe, Milola, não sou o António Forte Salvado, sou o António Fraco Perdido), com um sorriso de graça de diálogo, no entendimento cúmplice de uma opinião, numa audível risada minha devido ao seu humor subtil, na partilha de preocupações, numa troca de confidências ou de conversa brejeira que alguma circunstância de momento provocava. Pequenos gestos engrandecem-se e ganham uma importância nunca dantes considerada, quando se tornam consciência de memória docemente dolorida. Sei da não repetição destes encontros: se estávamos na esplanada do Verão, eu fumava um cigarro, ele, ex-fumador, estendia a mão e perguntava: *tem um rebuçado?* E eu dava-lho, trazia sempre, e a nossa conversa continuava na companhia do nosso vício – o cigarro e o rebuçado.

Poeta que gostava de divulgar poetas, que gostava de expandir

cultura, sempre será lembrado aquele conjunto de palestras, pelo menos mensais, «Já leram a poesia de ...?». Passavam efemérides e vinha a poesia. Era o Poeta no rasto da Poesia, fosse pela escrita, fosse pela leitura. É o Poeta de que Albicastro se orgulha com a vastíssima obra que ultrapassa as fronteiras de Portugal, porque traduzida em várias línguas. Estudos sobre António Salvado há já muitos e haverá mais. Quase nada digo do que merece. Fico-me por alguns *instantes*, que, juntinhos, teceram o nosso tempo de amizade e companheirismo.

Poeta do amor. Poeta da esperança. Poeta das coisas simples («É para vós que eu canto, ínfimas coisas / transbordando de frutos e perfume», - «Circulação», *Águas do Sono*). Poeta da Natureza, num canto sem fim que traz o rosmaninho, o alecrim, a alfazema, o tomilho, as estevas, as rosas e um muito mais com frutos, abelhas, cigarras, e um muito mais com jardins e fontes e rios e um muito mais com o «Beijo da Terra» (*O Corpo do Coração*): «Beijo da terra e terra unida à boca / húmida túmida em calor em frio / spraiados pelos cimos por encostas / em vales em planícies percutidos: // a dádiva perene vegetal / do coração da vida a latejar.». Poeta da luz, que vem do seu *olhar de ver*, do seu sentir a pulsação da vida, da sua arte de amar as alvoradas de novos dias, alvoradas de futuro, alvoradas de renascimento, que soube ler nos brotos e nas flores primeiras trazidas pela Primavera - «Porque de nadas se constrói a luz: / (...)» («Frémite», *O Corpo do Coração*) Poeta da paz e da justiça, com palavras poéticas para os desprotegidos, para as mulheres, satirizando falsidades e alevisias. Poeta apaixonado pela vida, pelo valer a pena viver, apesar de momentos de sofrimento e de solidão, momentos em que a esperança estremece, mas que sempre sabe reavivar. Consciência de «a vida: beijo do tempo» («Pinheiros», *Matéria de Inquietação*), e um beijo é tão breve!

Falar da poesia de António Salvado é também falar da sua vida, do caminhar na Terra, da sua escrita, que se torna testemunho, dizendo nos dois últimos versos do poema «Epitáfio» (*O Corpo do Coração*):

Nasci ao fim da tarde – anoitecia –
e cada verso meu vos diz a minh'idade.

E acrescento: «E falemos...» (*Com as mesmas Palavras* in *UM ADEUS SOLIDÁRIO DE TERNURA seguido de COM AS MESMAS*

PALAVRAS):

E falemos da Vida.

**Em cada sulco uma semente espera
com ânsia pelo tempo de florir
e de ser um festim de primavera.**

**Aguardemos que o sol
dissipe qualquer breu no horizonte,
dominando servidões aos homens
e descobrindo onde o fangal se esconde.**

**É hora de alegria
Em cada instante troador da paz!
Em frente, num cortejo d'harmonias!
Em frente, no calor da madrugada!**

Falar da Vida é sempre ancorar na esperança e na capacidade de renascimento. É ideia reiterada em António Salvado. E o apelo fica nos dois últimos versos.

António Salvado deixou-nos um certificado do seu itinerário (publicou *Certificado de Presença*, título de um livro de poesia de 1996), tendo eu já dito anteriormente que é ainda um certificado poético. Indestrutível. Atesta uma presença inolvidável.

Homenageemos um grande poeta com outro grande poeta:

A MORTE

E o Poeta morreu.

A sombra do cipreste pôde enfim

Abraçar o cipreste.

O torrão

Caiu desfeito ao chão

Da aventura celeste.

Nenhum tormento mais, nenhuma imagem

(No caixão, ninguém pode

Fantasiar).

Pronto para a viagem

De acabar.

Só no ouvido dos versos,

Onde a seiva não corre,

Uma rima perdura

A dizer com brandura

Que um Poeta não morre.

MIGUEL TORGA, *Nihil Sibi* (1948)

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)
Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas seis do livro de notas número trezentos e quarenta e oito-G deste mesmo Cartório, **MARIA DA PIEDADE RODRIGUES ALMEIDA RAPOSO**, NIF 181 391 708, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casada com Mário António Ferreira Raposo, NIF 139 122 737, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na Rua Júlio Queijeiro, n.º 18, 2.º andar esquerdo, Jardins de Cima, Santarém, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **vinte e dois de vinte e oito avos indivisos do prédio rústico** composto por terra de cultura arvense, cultura arvense de regadio, oliveiras e vinha, com a área de onze mil seiscientos e quarenta metros quadrados, sito em Vale dos Moços, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil cento e setenta e nove/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito de três de vinte e oito avos a favor de Maria Afonso, viúva e de Maria Afonso Nunes da Silva Pinto de Azevedo, casada com José Duarte Pereira Pinto de Azevedo, sob o regime de comunhão de adquiridos pela apresentação dois, de doze de Junho de dois mil e oito e seu averbamento de retificação, com registo de aquisição três de vinte e oito avos a favor dela primeira outorgante, pela apresentação dois mil seiscientos e oitenta e um, de seis de Setembro de dois mil e dezassete, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de vinte e dois de vinte e oito avos indivisos justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de Maria da Piedade Rodrigues de Almeida Raposo, sob o artigo 28, secção CI, com o valor patrimonial e atribuído de vinte e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos, correspondente à dita fração de vinte e dois de vinte e oito avos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e três de Fevereiro de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL N.º 2/2023

Convocatória

Jorge Manuel Vieira Neves,

Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.

CONVOCA este Órgão, para uma sessão extraordinária a realizar no dia 20 de março de 2023, pelas 10.30 horas, no Cine Teatro Avenida de Castelo Branco, com entrada pela rua do Saibreiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Comemorações do Dia da Cidade com intervenções de:

- Presidente da Assembleia Municipal
- Representante do MPT
- Representante do CHEGA
- Representante do PSD/CDS-PP/PPM
- Representante do S-MI
- Representante do PS
- Presidente da Câmara Municipal

Paços do Município de Castelo Branco, 10 de março de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal,

Jorge Manuel Vieira Neves

EM PROENÇA-A-NOVA

Comando Territorial da GNR comemora Dia da Unidade

A Guarda Nacional Republicana (GNR) comemora o Dia da Unidade do Comando Territorial de Castelo Branco com um conjunto de atividades em Proença-a-Nova.

O programa começa no próximo domingo, 19 de março, às 16 horas, no auditório da Câmara de Proença-a-Nova, com um concerto da Orquestra de Câmara da GNR.

Na próxima segunda-feira, 20 de março, entre as 14 e as



O Dia do Comando é comemorado com várias atividades

16 horas é o Dia de Portas Abertas no Posto Territorial de Proença-a-nova, com visita ao quartel, com exposição de meios.

Dia 26 de março, a partir das 11h30, na Igreja Matriz de Proença-a-Nova, realiza-se uma cerimónia religiosa, enquanto dia 28 de março, a partir das 11 horas, será a vez da cerimónia militar, no Parque Urbano Comendador João Martins.

GNR detém dois homens por tráfico de estupefacientes e posse de arma proibida

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, deteve, dia 5 de março, dois homens, de 20 e 27 anos, por tráfico de estupefacientes e posse de arma proibida, no Concelho de Castelo Branco.

Na sequência de uma investigação por tráfico de estupefacientes que decorria há cerca de um ano, os militares da GNR apuraram que os

suspeitos atuavam de forma organizada e hierarquizada, e vendiam diferentes estupefacientes, nomeadamente cocaína, haxixe e canábis diretamente aos consumidores. No decurso das diligências foi ainda possível apurar que os suspeitos forneciam ainda produto estupefaciente a outros abastecedores.

No seguimento da ação foi dado cumprimento a três mandados de busca domiciliária nos concelhos de Castelo

Branco e Idanha-a-Nova, que culminaram com a detenção dos dois suspeitos e com apreensão de 252 doses de haxixe; 13 doses de cocaína; 10 doses de canábis; um veículo; 6.936 euros em dinheiro; cinco telemóveis; duas facas *borboleta*; duas botijas de óxido nítrico; dois computadores; um televisor; uma arma elétrica; um bastão de madeira; uma pistola de gás comprimido; diverso material para preparação, acondicionamento e

consumo de produto estupefaciente.

Os detidos, com antecedentes criminais por ilícitos da mesma natureza, foram presentes dia 7 de março, no Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova, para aplicação das medidas de coação, tendo um dos suspeitos ficado sujeito a termo de identidade e residência e o outro suspeito a prisão preventiva, sendo conduzido ao Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco

Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
Mail: cbranco.judicial@tribunals.org.pt

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1784 de 15/03/2023

Referência: 35636879 Acompanhamento de Maior 397/23.4T8CTB

Requerente: José Vilela Antunes

Requerido: Anabela Pires Antunes

Data: 08-03-2023

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerido **Anabela Pires Antunes**, nascido em 11-09-1970, filho(a) de José Vilela Antunes e de Adelina Alves Bispo Pires, natural de França; nacional de Portugal, com domicílio: **Rua da Estrada, 56, Palvarinho, 6000-630 PALVARINHO**, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento.

(Documento eletrónico elaborado pelo(a) Oficial de Justiça **Celestino Rodrigues Morgado**)

O/a Juiz de Direito,

Dr(a). **Eduarda Carvalho**

CENTRO CULTURAL E DE BEM ESTAR SOCIAL DA ZEBREIRA

Avenida Joaquim Mourão n.º 10 - 6060-553 - Zebreira

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art. 36º conjugado com artigo 37º da alínea b) dos Estatutos convoco a Assembleia Geral do Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, para reunir em sessão ordinária no dia **31 de Março de 2023, pelas 20:00 horas**, no edifício do **Centro de Dia** da Instituição sito na **Rua Joaquim Morão Lopes Dias, 10 em Zebreira**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Informações;
- 2 - Apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência do Ano de 2022 e Parecer do Conselho Fiscal;
- 3 - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Zebreira, 13 de Março de 2023

O Presidente da Assembleia
(**António Frederico Valente**)

COM HOMENAGEM AO GENERAL RAMALHO EANES E PROTOCOLO COM MANCHESTER

Castelo Branco comemora 252 anos de elevação a cidade

Será um vasto programa de iniciativas que dias 19 e 20 de março celebra os 252 anos da elevação de Castelo Branco a cidade

António Tavares

Castelo Branco comemora dia 20 de março o 252.º aniversário de elevação à categoria de cidade, com um programa que se prolonga por dois dias. Assim, dias 19 e 20 de março não faltarão muitas atividades, destacando-se, por um lado, uma homenagem ao general Ramalho Eanes, que verá o seu nome ser atribuído a uma avenida, enquanto por outro se realizarão diversas iniciativas que envolverão a cidade inglesa de Manchester. Tudo, porque entre 17 e 22 de março Castelo Branco recebe uma delegação de Manchester que integra a presidente da Câmara, o Coro de Manchester, a representante de uma das universidades de Manchester e o *dean* e o encarregado de negócios da Catedral de Manchester, aos quais se juntará ainda o Cônsul Português em Manchester.

O programa começa no próximo domingo, 19 de março, às 10 horas, com o desporto



Na apresentação do programa de festividades

em destaque, com a realização da 1.ª Corrida Dia da Cidade de Castelo Branco, para os escalões de benjamins, infantis, iniciados, juvenis, juniores, seniores e veteranos. Uma prova que, como revela o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, resulta de um desafio da Associação de Atletismo de Castelo Branco (AACB). Por seu lado, o presidente da AACB, João Coelho, afirma que a expectativa é que a prova conte “entre 300 e 350 atletas” e sublinha que as inscrições são gratuitas, devendo ser feitas até esta quarta-feira, 15 de março, através do endereço eletrónico cbranco@fpatletismo.org. Sem revelar pormenores, João Coelho realça que haverá prémios de presença, havendo também

troféus para as cinco primeiras equipas de cada escalão e medalhas para os cinco primeiros atletas de cada escalão”.

Às 12 horas, na Sé de Castelo Branco, é celebrada uma missa que conta com a participação do Coro de Manchester.

O desporto regressa às 15 horas, com a corrida/caminhada Pais e Filhos, que também tem como finalidade assinalar o Dia do Pai.

A partir das 18 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) realiza-se um concerto com o Coro de Manchester, que no próximo sábado, 18 de março, a partir das 17 horas, também atuará em São Vicente da Beira.

No Dia da Cidade, 20 de

março, às sete horas tem lugar a alvorada e às nove horas, na Câmara, é hasteada a Bandeira do Município.

Às 9h15 são apresentadas aos cidadãos as novas estruturas de apoio do Mercado Municipal (Praça).

A sessão solene comemorativa dos 252 anos da cidade realiza-se a partir das 10h30, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco. Sessão em que para além das intervenções também será assinado um protocolo entre Castelo Branco e Manchester, com Leopoldo Rodrigues e valorizar a importância de “Castelo Branco ter um parceiro com a dimensão de Manchester. Castelo Branco tem 52 mil habitantes. Manchester tem 441 mil habitantes”, o que o leva a reiterar que “é muito relevante a

disponibilidade de uma cidade com a dimensão de Manchester para esta colaboração”.

Às 12h30 é inaugurado o Study Work Center, com Leopoldo Rodrigues a afirmar que se trata de “uma sala de estudo que funcionará 24 horas por dia, onde está o Cybercentro, e que terá um espaço direcionado para os alunos de música, com pequenos estúdios/cabines”. O autarca destaca que o Study Work Center “vem complementar o que a Associação Académica tem na residência de estudantes” e acrescenta que este passo é dado no âmbito da “reafectação do Cybercentro”, e garante que tal “não implica o desaparecimento deste espaço, mas sim potenciá-lo, dando-lhe outras funções”.

À tarde, a partir das 15 horas, no Salão dos Paços do Concelho, decorre a receção e homenagem do general Ramalho Eanes, seguindo-se, às 16 horas, a descerramento da placa de inauguração da Avenida General António Ramalho Eanes, que respeita à ligação entre a Praça Rainha Dona Leonor e a Rotunda do Milénio, um troço que não tem designação mas é conhecido como Avenida das Palmeiras.

À noite, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, realiza-se um espetáculo de magia.

De referir, ainda, que no âmbito dos 252 de Castelo Branco, entre 18 e 24 de março, a entrada nos museus é gratuita.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A *Gazeta do Interior* está em festa, pois comemora o 34.º aniversário. São já quase 1.800 edições a levar aos leitores a atualidade da Região, porque só leitores bem informados se sabem defender e reivindicar os seus direitos. E essa é a missão da Comunicação Social, em geral, e, claro está, da *Gazeta do Interior*, em particular.

Uma missão que garante, também, que a democracia é cumprida, agora que estamos a pouco mais de um mês da Revolução dos Cravos e que um pouco por todo o Mundo, esta, que deveria ser uma garantia de todos, não está de todo assegurada, nem se pode dar por garantida.

Já vai longe o ano de 1989 do século passado, quando a *Gazeta do Interior* publicou o número zero e veio dar um novo alento à Comunicação Social, que na Região se pauta pela qualidade.

Desde então as mudanças foram muitas, umas para melhor, outras para pior, como tudo na vida. Seja como for, ao longo de todos os anos, o jornal tem procurado, sempre, ser interventivo, tendo como pedras basilares o rigor e o combate à falsa informação. Uma tarefa que nem sempre é fácil, mas que, por isso mesmo, faz com que a dia a dia seja mais desafiador e estimulante. É tudo isto que dá mais forças para continuar dia após dia, não se podendo esquecer que para isso também estão em primeiro plano os leitores, porque são eles a razão de qualquer jornal existir.

A festa não é só do jornal, é de todos e como escreve Jorge Palma: “Enquanto houver estrada pra andar/A gente vai continuar”.

Benquerenças Solidário reúne mais de 300 participantes

Domingo, 12 de março, o evento Solidário em Forma 2023 reuniu nas Benquerenças mais de 300 participantes de todas as idades que, em corrida ou em caminhada, puderam desfrutar de alguns dos bons e belos trilhos que Peres Carvalho, mentor das Benquerenças

Capital do Trail, tem divulgado e tornado famosos na região.

A inscrição no Solidário em Forma, fez-se com a oferta de bens alimentares ao Centro de Dia de Benquerenças ou de material escolar à Cruz Vermelha, para ser distribuído a crianças carenciadas.

Para o sucesso do evento muito contribuiu, nas palavras de Peres Carvalho, toda uma equipa de colaboradores e a generosidade de empresas e instituições que o patrocinaram.

Para encerrar da melhor maneira o convívio, no salão polivalente do Centro de Dia foi



servida pela instituição sopa, sobremesas e chouriça assada, um bom complemento para o almoço partilhado em convívio

que encheu as mesas de petiscos e outras iguarias que cada um colocou à disposição de todos. E apetite não faltou.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

CADEIAS



Em todos os tempos, ostentar ouro concedia estatuto, demonstrava sofisticação. O ouro de uma mulher do interior há 80, 70, 60 anos valorizava-lhe a beleza, conferia-lhe estatuto social, como o de outra de qualquer época, mas também concedia a quase sempre ignorada liberdade económica da própria.

O ouro de uma mulher, sobretudo aquele que ela trouxe de dote, era dela, era um bem a que podia recorrer, em último caso, para um desígnio pessoal. Um cordão podia ajudar um filho, às escondidas do marido; uns brincos de que já não gostasse podiam comprar uma peça de vestuário para levar a um casamento.

O ouro acompanhava-a, compondo uma imagem de si. Tendo-o por testemunha, vinham os filhos, crescia a labuta, corriam os bons e os maus dias. Vinham os netos, o cabelo branqueava, chegavam as doenças. Por fim, já nada interessava. Só a viagem sem retorno se instalava no centro da angústia conformada.

Passam dias, passam meses, os filhos fazem as partilhas. Tentam equilibrar os valores, mesmo nas pequenas coisas. Dividem-se as roupas aproveitáveis, as loiças, os bibelôs. Muita coisa não tem préstimo, muita coisa se guarda por valor sentimental. A vida vai-se recompondo, sem a ausente. Ainda vem muitas vezes à ideia, enquanto viva; lembram-se os tempos penosos do hospital; quem foi prestável e atento, como a tia mais nova que foi lá todos os dias e até ficava a ajudar a dar-lhe o jantar.

Porque não presenteá-la com algo que pertenceu à falecida? De algum valor, mas sobretudo evocativo. Aquela pulseira, que lhe era característica, que aparece nas fotografias de solteira? Sim, sem dúvida; parece mais que justo; um resolve dar-lha.

Inesperadamente, a tia não quer a pulseira, faz muita resistência. Começa a parecer exagerada tanta cortesia, a ser estranho não querer ficar com uma lembrança da irmã. Finalmente, explica-se, conta; a pulseira tem uma história secreta.

- Não te lembras que eu era muito enfermeira desde pequena? Qualquer corrente de ar me deitava à cama. Quase que não podia sair de casa. Então a tua mãe, a ver-me assim e a tua avó a ficar cada vez mais velha - algum dia a não poder dar-me proteção -, acho que fez uma promessa a Nossa Senhora: que, se eu ficasse boa, lhe dava uma pulseira de ouro, esta mesma.

O sobrinho surpreende-se, não sabe desta história. Quer saber mais, os "quandos", os "comos" e os porquês. A tia não se retrai: - Certo é que aí pelos dezanove anos passei a andar sempre bem, parecia milagre. Então a tua mãe, vendo que eu estava boa de vez, dispôs-se a pagar a promessa. E deve ter falado disso numa matança do porco. Então a tia Ana disse que o ouro é do melhor que uma mulher tem. Que, se calhar, a tua mãe podia pagar a promessa em dinheiro.

"Ora ela ficou a pensar naquilo, mas tinha medo que a promessa não ficasse paga. Então, foi-se confessar e perguntou ao padre se podia fazer assim, como a tia Ana tinha dito. E o padre disse que sim, que o que contava era o valor da promessa e a vontade de a pagar. E foi isso que a tua mãe fez. Portanto, estás a ver, eu não posso ficar com esta pulseira, não quero.

- Mas porquê, tia? A promessa foi paga; é como se tivesse sido dada a própria pulseira. Outra como esta.

- Mas eu sei que esta é que foi prometida. É como se eu estivesse a aceitar o pagamento devido à Nossa Senhora.

- Tia, não é como se estivesse a usar o que não lhe pertence; seria antes honrar a memória da sua irmã - argumenta.

Ela acaba por aceitá-la, mas, um ano depois, volta a tentar devolvê-la. Com tanta veemência que o sobrinho a recebe de volta.

Que fará ele com aquela pulseira, aquele objeto mediador do amor fraternal de sua mãe pela irmã dela? Pergunta-se qual o significado profundo da pulseira de ouro. Lembra-se, então, da ideia tradicional: o ouro de uma mulher é a sua liberdade económica pessoal. "A pulseira é da mãe, sempre foi; ela que decide qual o caso ou o momento adequado para ser usada. E por quem".

Manda escavar um estreito sulco na parte posterior da moldura com o retrato da mãe, que tem na sala, e esconde lá a pulseira. Um dia, ele ou alguém decidirá retirá-la. Para o que decidir que quer. Ou que pensar que decidiu e que quer.

DECISÃO EM ASSEMBLEIA GERAL

Associação de Amigos da Casa António Salvado com eleições em abril

A eleição dos corpos sociais da Associação realiza-se a 27 de abril, com entrega de listas até 14 de abril

A Associação de Amigos da Casa António Salvado vai eleger os seus corpos sociais dia 27 de abril. A decisão foi tomada na assembleia geral realizada esta segunda-feira,



A assembleia geral decorreu na Casa do Arco do Bispo

13 de março, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco.

Reunião onde ficou também decidido que as listas concor-

rentes devem ser entregues até dia 14 de abril.

PSD pede voto de pesar por António Salvado na Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD) na Assembleia da República apresentou um projeto de voto de pesar pelo falecimento do poeta António Salvado.

No documento, os social democratas recordam a vida de António Salvado, para realçarem que "a sua obra singular, inspirada em Luís de Camões, mas com referências que vão de Bocage, Almeida Garrett e



Alexandre Herculano a Cesário Verde, Fernando Pessoa ou Mário de Sá-Carneiro, António Salvado tem como fio condutor da sua escrita a esperança, ainda que, o amor e a morte sejam temas recorrentes, aliando-se dor e angústias às evocações ao divino. Os seus poemas integram importantes antologias portuguesas e estrangeiras e encontram-se traduzidos em várias línguas".

A ANTÓNIO SALVADO

In memoriam

Esta brisa sonora musical
que me assaltou ao ouvir uma *milonga*
no coração atento ao despertar
do frémido incandescente pressentido
há tantas horas esquivo e taciturno
na coragem de seguir a entoar
as manhãs de surpresa deste outono
vividido fôlego a fôlego devagar

Essa brisa tépida insistente
que me persegue dançando à minha volta
e me convida a rasgos inefáveis
na distância ténue de auras
que se cruzam num tempo inconcluso
e num indefinido espaço

onde tudo passa e acontece

Essa brisa suave contagiosa
que me afaga a pele em carne viva
sedenta das carícias inesperadas
oferecidas em altar de sumptuoso incenso
quando a noite oculta
a agitação dos passos
e a inquieta volúpia consentida

Esta brisa sonora musical
assalta-me em efusivas ondas magnéticas
de calidez vibrátil que inscrevo
no pentagrama silente desta fuga.

Leocádia Regalo

A PALAVRA DO DIRETOR

Da maturidade

Aos 34 anos a *Gazeta do Interior* continua bem viva e a ser, cada semana, a voz plural e isenta da Região

João Carlos Antunes

Qualquer diretor gostaria de encher o jornal que dirige com boas notícias. Chamar para a primeira página títulos que deixem os seus leitores mais otimistas com o Mundo ou tão somente com a região onde vivem.

Pela nossa parte, é o que tentamos fazer cada semana, se nos derem oportunidade disso. Infelizmente nem sempre a realidade regional onde nos inserimos, nos dá boas notícias para publicar ou para destacar.

Esta semana, é o momento de festejarmos os 34 anos de um projeto jornalístico ambicioso de um grupo de profissionais, amigos e investidores que acreditou que a região merecia um jornal assim, jovem, apresentação gráfica inovadora e com informação plural e isenta. E esta é a boa notícia que damos hoje. A de que apesar de todas as vicissitudes, comuns a tantos títulos de Imprensa nacional e regional, continuamos aqui no nosso posto de vigia.

34 anos dão-nos uma maturidade que nos permite distinguir cada semana o



João Carlos Antunes, diretor da *Gazeta do Interior*

acessório do essencial, o de não querer desistir perante as dificuldades que tantas vezes parecem intransponíveis, mesmo quando dos apoios prometidos pelo Governo à Imprensa Regional nem um cheirinho sequer aqui chegou.

A Imprensa Regional, sendo agente importante na defesa da democracia e da coesão territorial, sofre dos problemas da interioridade, em territórios de baixa densidade e frágil tecido económico. Consideramos por isso que deveriam ser objeto de apoio especial.

Lembramos como há alguns anos atrás se apoiaram projetos de modernização informática, ou de como foi importante para os títulos regionais o sistema de porte pago, uma forma justa de reconhecer a especificidade destes jornais. Foi um apoio económico a jornais como a *Gazeta do Interior* que, ao contrário dos grandes jornais nacionais, tem tradicionalmente uma boa parcela de vendas em regime de assinatura, no nosso caso feitas por leitores Beirões espalhados por País e

estrangeiro. E também muitos dos nossos fiéis leitores locais habituaram-se a receber na sua caixa do correio, às quintas, a *Gazeta do Interior*. Até porque os quiosques também vão desaparecendo das nossas cidades e vilas e dos que restam há alguns, como o que está instalado no ponto mais central da cidade, num espaço camarário, se dá ao desprante de recusar a venda da *Gazeta*.

Num país onde a percentagem de gastos em cultura pelas famílias é das mais baixas da Europa, cerca de quatro por cento, menos do que há 34 anos quando nasceu o nosso jornal, quando a informação digital gratuita, tipo *fast food*, basta para grande parte dos consumidores Portugueses, a boa notícia que temos para dar esta semana é a de que estamos aqui vivos, a festejar mais um ano de vida.

E a garantir que o nosso ADN se mantém forte, jornal de divulgação de tudo o que de mais importante acontece em TODOS os concelhos beirões, e com o orgulho de contar-mos nas nossas páginas com os melhores colaboradores, mulheres e homens, intelectuais de renome na Região e no País, a reforçar sempre o nosso empenho na divulgação das ideias e da cultura.

Aos colaboradores e aos anunciantes o nosso muito obrigado por acreditarem no nosso projeto. E aos leitores, muitos que nos têm acompanhado desde a primeira hora, o nosso obrigado especial, porque é por eles que existimos.

Outrem e Património Ocreza realizam oficina *Arco Histórico*

A Outrem - Associação de Defesa do Ambiente e Património e o Ocreza - Centro de Estudos e Investigação, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, dinamizaram, dia 4 de março, a oficina *Arco Histórico*, que foi ministrada pela Ala Neurobálica da Companhia Livre, associação que tem como fim as atividades culturais e recreativas, nomeadamente de recreação e reconstituição histórica, oficinas de história ao vivo, ateliers formativos de história e promoção de ações históricas culturais.

A primeira parte da oficina, na parte da manhã, foi realizada na Fábrica da Criatividade



e constituiu uma viagem pela história do arco histórico e da sua importância ao longo da

história, desde a Pré-História ao Renascimento, em especial, na Europa, Península Ibérica

e Portugal.

A tarde foi dedicada a aspetos mais práticos, com ensino do disparo dividida pela introdução ao tiro, segurança, encordoar o arco, posição de tiro e tiro individual assistido.

Foram, ainda, abordadas futuras parcerias entre as associações para a realização de atividades de recreação histórica, colóquios/conferências que valorizem o património histórico da região.

A ação inseriu-se no plano de atividades de ambas as associações, com o objetivo da formação contínua de elementos para a recriação histórica e na valorização da história.



SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
☎ 965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net



CASA ZEFERINO
Mobiliário de Escritório

Mobiliário de Escritório - Desenho
Hospitalares e Cabeleireiras
Stand de Exposição c/ 400 m2

*Felicita o jornal
Gazeta do Interior
pelo seu Aniversário*

R. Prior Manuel de Vasconcelos 4 r/c | Castelo Branco
Telef. 272 345 686 (chamada para a rede ficha nacional)



**A ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL
DE CASTELO BRANCO FELICITA
O jornal Gazeta do Interior
pelo seu 34º Aniversário.**

Gazeta
DO INTERIOR

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dez de março de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número sete- H, de folhas cento e vinte e seis a folhas cento e vinte e oito, escritura de justificação pela qual **JOÃO RAMOS BORREGO** e mulher **MARIA CATARINA RAPOSO**, ambos naturais da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Jacinto Cândido da Silva, número 77, nas Aranhas, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes prédios na freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Um) Um meio do prédio Rústico**, sito ou denominado Fonte das Cales, composto de figueiras, horta e oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Manuel Dionísio, de sul com linha de água, de nascente com Sergio Miguel Galdes Carreto e de poente com herdeiros de Rui António Robalo Candeias, inscrito na matriz sob o artigo 93 da secção F, com o valor patrimonial tributável correspondente à quota parte de oitenta e quatro euros e sessenta e sete cêntimos (é comproprietário do prédio Francisco Rebelo Grilo, viúvo, residente em Castelo Branco); **Dois) Prédio Rústico**, sito ou denominado Fonte das Cales, composto de cultura arvense - granitos e mato, com a área de dois mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho público, de sul com herdeiros de António Fernandes Carrasco e herdeiros de Manuel Domingos Carreto, de nascente com Manuel Raposo Nunes Gloria e de poente com Alice Magro de Andrade, inscrito na matriz sob o artigo 85 da secção F, com o valor patrimonial tributável de dezanove euros e quarenta e dois cêntimos. Mais declararam que ambos os prédios vieram à posse deles justificantes em dia que não sabem precisar no ano de mil novecentos e setenta e três, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por compra meramente verbal a Joaquim Raposo, viúvo, já falecido, residente que foi em Aranhas.

Castelo Branco, 10 de março de 2023.

A Notária

(Helena Luís Rosa Filipe Marujo)

Museu Cargaleiro assinala 96 anos do mestre

A obra *Mensagem*, da autoria de Manuel Cargaleiro e Alexandre Farto (*aka* Vhils), já chegou ao Museu Cargaleiro, em Castelo Branco, e poderá ser contemplada a partir desta quinta-feira, 16 de março, dia, em que o artista plástico e ceramista Manuel Cargaleiro, celebra o 96.º aniversário.

Construída em madeira, cortada, pintada, esculpida, retrata as estéticas particulares de cada artista numa justaposição simbiótica, um contraste que oscila entre individualidade e comunhão. A obra encapsula e reflete duas gerações, duas perspetivas, duas formas de ver e encarar o Mundo.

Da amizade entre os dois artistas, que nasceram com 60 anos de diferença, resultou a obra *Mensagem* que estabelece uma ponte entre diferentes movimentos e contextos artísticos, diferentes formas de fazer e criar, mas é também história, a história de uma relação entre artistas, de uma geração a inspirar outra, da proximidade entre dois criadores separados pelo significado do tempo, e unidos por ideias e valores que o transcendem.

Entretanto, a Fundação Manuel Cargaleiro assinala, esta quinta-feira, 16 de março, o 96.º aniversário do mestre Manuel Cargaleiro. Assim, a entrada no Museu é gratuita e o Serviço Educativo preparou com as escolas do 1.º Ciclo e jardins de infância, que acederam participar no desafio para a decoração de bolos, feitos através de moldes em cartão, inspirados nas cores e nas formas que o artista utiliza nas suas obras. Os trabalhos resultaram na exposição *Um Bolo para o Mestre*, que ficará patente até dia 31 de março.

Durante o dia, os visitantes podem assistir ao documentário *O Fazer de Cargaleiro*, com projeções agendadas para as 11, 15 e 17 horas.

Para as 18h30 está marcada a apresentação de uma pequena brochura editada pela Câmara de Castelo Branco, que assinala a celebração dos 96 anos do mestre Cargaleiro.

O programa encerra com um momento musical com a fadista Raquel Maria, acompanhada ao piano por José Raimundo e no clarinete Pedro Ladeira.

EM PARCERIA COM A BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DE ALCAINS

Alma Azul assinala Dia Internacional do Livro Infantil em Alcains

A Alma Azul, no dia 2 de abril, promove uma oficina ambiental e outra de participação cívica com suporte na leitura de livros

A Alma Azul, em parceria com a Biblioteca Comunitária de Alcains, promove, no próximo dia 2 de abril, domingo, das 11 às 12h30 horas, duas oficinas, uma ambiental e outra de participação cívica, com a leitura e os livros como suportes ao desafio de pensar e criar, no Dia Internacional do Livro Infantil.

A partir do livro *A Floresta*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, a Alma Azul pro-



Elsa Ligeiro da Alma Azul

move duas oficinas em que o ambiente e a participação cívica serão a base de trabalho para crianças dos sete aos nove anos, que devem ser acompa-

nhadadas por um familiar.

Em paralelo às oficinas, a Biblioteca Comunitária de Alcains realiza uma *Troca-de-Livros*, na qual as crianças

podem trocar um dos seus livros por outro que podem levar para casa.

A *Troca-de-Livros* é independente da participação das duas oficinas propostas pela Alma Azul, em que a participação requer uma inscrição prévia, através do correio eletrónico da produtora de atividades culturais com sede em Alcains.

As inscrições para a frequência nas oficinas são gratuitas, mas obrigatórias e limitadas, e devem ser feitas até dia 21 de março, Dia Mundial da Poesia e da Árvore.

O local da realização das oficinas e da *Troca-de-Livros* será anunciado a todos os inscritos e através da página do Facebook Alcains, pois está ainda dependente das condições meteorológicas da manhã do dia 2 de abril. Será ao ar livre ou em sala.



A Junta de Freguesia de Castelo Branco felicita a Gazeta do Interior pelo seu 34.º aniversário



Junta de Freguesia de Sarzedas



Parabéns à Gazeta do Interior, agradecendo pelo contributo no desenvolvimento do Interior

POR TERRAS DE XISTO E GRANITO

Câmara leva artes performativas às freguesias

O programa dinamizado pela Câmara vai levar música, teatro e outras artes performativas às freguesias do Concelho

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco apresentou esta segunda-feira, 13 de março, o *Por Terras de Xisto e Granito, Programa de Itinerância de Artes Performativas Pelas Freguesias*, para os meses de março e abril.

Na apresentação do programa, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por destacar que a autarquia “faz uma aposta forte nas freguesias, com a realização de feiras de atividades económicas”, para realçar que “decidimos também desenvolver um projeto de dinamização cultural”, referindo-se ao *Por Terras de Xisto e Granito* que, adiantou, “algumas atividades já se realizaram”, dando os exemplos de Ninho do Açor e Sobral do Campo, nesta última localidade com uma atuação da fadista Raquel Maria.

Leopoldo Rodrigues salientou que o objetivo “é levar a todas as terras a cultura, a animação, a poesia a literatura”, sendo que a finalidade é “estar próximo das populações”, com uma programação que “será trimestral”.

Associação da Carapalha apresenta *Mãos D’Ar-te*

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), com o apoio da Junta de Freguesia de Castelo Branco, realiza, no próximo sábado, 18 de março, a partir das 21h30, no seu aslaão multiusos, o primeiro espetáculo *Mãos D’Ar-te*, que reúne a arte musical com a arte manual. A iniciativa consiste num concerto de apresentação do método de ensino de viola/

Assim, no próximo sábado, 18 de março, o Orfeão de Castelo Branco atua na Igreja Paroquial de Benquerenças, a partir das 17 horas. Isto, enquanto a partir das 18 horas, no salão da Junta de Freguesia de Monforte da beira, atua a fadista Raquel Maria, acompanhada por João Carlos Oliveira, na viola, e Hugo Ramos, na guitarra portuguesa.

No próximo domingo, 19 de março, a Terceira Pessoa apresenta na Associação popular de Palvarinho, a partir das 16 horas, o resultado de uma residência artística realizada nesta localidade, com Leopoldo Rodrigues a explicar que se trata de “trabalhar com as populações uma atividade que depois é apresentada à população”. Trabalho este que terá uma nova sessão dia 16 de abril, a partir das 16 horas, no salão da Junta de Freguesia de Sarzedas.

O programa do *Por Terras de Xisto e Granito* continua dia 25 de março, a partir das 16 horas, no salão da Junta de Freguesia de Sarzedas, com a atuação de Fernando Pereira. No mesmo dia, mas no Multiusos de Escalos de Cima, a partir das 20 horas, atua a fadista Raquel Maria, acompanhada por João Carlos Oliveira, na viola, e Hugo Ramos, na guitarra portuguesa.

Em abril, dia 8, realizam-se mais duas atividades. Uma de música, com o Arame Ensemble, a partir das 20h30, no Salão Paroquial de Alameda. Outra de teatro, com o Tramédia a levar à cena a peça *Um bilhete para sorrir*, a partir das

21 horas, no salão da Casa do Povo da Lardosa.

Dia 10 de abril, a partir das 14 horas, no Largo de São Pedro, na Mata, atua a Banda Filarmónica de Louriçal do Campo.

A Banda Filarmónica de Retaxo atua dia 16 de abril, a partir



Leopoldo Rodrigues com Fernando Raposo na apresentação do programa

das 11 horas, no Monte de São Luís, em Escalos de Baixo.

Dia 22 de abril, a partir das 16 horas, no MUTEX – Museu dos Têxteis, em Cebolais de

Cima, o teatro marca presença, com o Tramédia a levar à cena a peça *Um bilhete para sorrir*.

No dia 29 de abril, a partir

das 18h30, o salão da Junta de Freguesia de Juncal do Campo, recebe um espetáculo musical com Ana Paula Martins, Custódio Castelo e João Chora.

NÚMERO VERDE
800 272 112
Serviço Municipal de Proteção Civil

**Esteja atento a tudo o que se passa à sua volta!
Se verificar ou estiver na presença de algum perigo
ou risco, não hesite em contactar...**

**Número totalmente gratuito
e disponível 24 horas por dia e 365 dias no ano!**

Vamos fazer deste concelho um lugar seguro!

Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco
Morada Praça do Município, 6000-458 Castelo Branco | Contacto 272 330 330 | Email protecaocivil@cm-castelobranco.pt

Câmara Municipal
CASTELO BRANCO

ATÉ 22 DE MARÇO NO CENTRO DA CIDADE

Expresso mostra 50 anos de vida em exposição no centro cívico

São 25 múpis com 50 capas que contam a história do *Expresso* e um *Banco de Leitura* com *wifi*

António Tavares

O jornal *Expresso* inaugurou, na passada quinta-feira, 9 de março, no centro cívico de Castelo Branco uma mostra comemorativa do 50.º aniversário. Centro cívico onde, no mesmo dia, também foi inaugurado o *Banco de Leitura*, que é uma peça de arte urbana criada especialmente para esta ocasião e que pretende ser um local de encontro e incentivo de leitura. Trata-se de um banco com

Na estreia do *Banco de Leitura*

mentos marcantes do nosso País”.

O autarca realçou que “é uma exposição belíssima que mostra isso mesmo, que mostra uma capa por ano, mas que ainda assim nos traz as notícias do passado relativamente próximo até ao presente e de uma forma muito interessante, que é através de um jornal físico, através do jornal em papel que aqui está através dos múpis, mas com a possibilidade de hoje já fazermos uma viagem virtual e perceber essas notícias de forma virtual”.

Leopoldo Rodrigues sublinhou, por outro lado, que “Castelo Branco é uma cidade que se quer continuar a afirmar, continuar a marcar um espaço e um território e também temos consciência que a Comunicação Social também faz parte dessa afirmação, porque sem Comunicação Social dificilmente conseguíamos passar as coisas boas e às vezes também fazer refletir aquilo que são as coisas menos boas, que também é importante falar nelas, nem que mais não seja para despertar o resto do País que às vezes está um pouquinho de costas voltadas para territórios como Castelo Branco, que está aqui mesmo à beira de Espanha, mas onde às vezes se pensa que não acontece nada, mas aqui acontece muito e acontece também com grande intensidade”.

A exposição, que pode ser visitada até dia 22 de março, é composta por 26 múpis, sendo um de enquadramento da exposição e 25 com 50 capas do *Expresso*. Cada capa é acompanhada de um QR Code, onde podem ser descarregadas histórias de cada um dos 50 anos, em formato audioguia ou ouvir no *podcast* especial *50 anos do Expresso*.

três metros de comprimento e seis lugares decorados com capas emblemáticas do jornal, que tem *wifi*.

Na inauguração da mostra o diretor do *Expresso*, João Vieira Pereira, afirmou que “aquilo que queremos mostrar com este *road show*, com esta peregrinação que estamos a fazer pelas capitais de distrito, não é tanto mostrar o *Expresso*, mas é obrigar o *Expresso* a sair daquele centralismo de Lisboa e vir conhecer, estar perto do resto do País”.

João Vieira Pereira assegurou que “é com muito gosto que aqui estamos, para estarmos junto das pessoas, para tentarmos sair das grandes cidades e ver o que de maravilhoso existe no País e das histórias maravilhosas que temos para contar. É isso que queremos fazer e é por isso que fizemos este projeto”.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por referir que em relação a esta exposição “a acolhemos imediatamente, por uma razão muito simples. O *Expresso* é uma referência editorial em Portugal, marcou os últimos 50 anos, marcou os últimos 50 anos com notícias e podemos hoje ter no centro cívico de Castelo Branco aquilo que foi a atualidade e os vários mo-

PENAMACOR
naturalmente
TERRITÓRIO
CARTA EUROPEIA DE
TURISMO SUSTENTÁVEL

O Município de Penamacor felicita a *Gazeta do Interior* pelo seu 34º Aniversário

www.cm-penamacor.pt



CONCELHO DE CASTELO BRANCO FOI UM DOS PARCEIROS FUNDADORES

Rede ESCXEL comemora 15.º aniversário

David Justino, mentor da Rede ESCXEL, lembrou que a ideia nasceu da necessidade de derrubar a cerca à volta da escola e abrir-se à sociedade

António Tavares



Inclusão em Educação em debate no 15.º aniversário da Rede ESCXEL

O auditório do Instituto Português da Juventude e Desporto (IPDJ) de Castelo Branco acolheu, na passada sexta-feira, 10 de março, o 36.º Seminário da Rede de Escolas de Excelência (Rede ESCXEL), subordinado ao tema *Inclusão em Educação: reflexões e práticas*.

Recorde-se que a Rede ESCXEL foi criada há precisamente 15 anos, com o Concelho de Castelo Branco, a par dos concelhos da Batalha, Constância, Loulé e Oeiras, bem como a Universidade Nova de Lisboa, a serem os parceiros fundadores, na sequência de uma iniciativa de um grupo de investigadores do Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa (CESNOVA).

Isso mesmo foi recordado pela coordenadora ESCXEL do Concelho de Castelo Branco, Maria Clara Moreira, que lembrou o papel importante assumido por José Alberto Duarte, naquilo que viria a ser “15 anos de saudável inquietação”.

Na mesma linha o diretor do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, Luís Santos, começou por referir que “foi com enorme satisfação que encarei o desafio de receber este seminário”, para mais à frente, tendo em atenção do tema do encontro, *Inclusão em Educação*, destacar que “o Agrupamento é sempre muito sensível a estas questões”.

Luís Santos que manifestou também “o prazer de acolher este projeto em Castelo Branco, onde ele começou”.

Presente na sessão de abertura, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou a importância da “reflexão sobre a inclusão, que é algo que acredito que os professores fazem todos os dias na sala de aula, no recreio, em casa”, para depois assegurar que “a Rede ESCXEL tem vindo a afirmar-se”.

Leopoldo Rodrigues afirmou de seguida que “na Câmara fazemos o que nos compete, para

dar todas as condições necessárias aos agrupamento de escolas”, embora admita que “nem sempre conseguimos responder todas as necessidades no tempo em que o desejaríamos fazer”.

Para o autarca a “educação é prioritária no Concelho de Castelo Branco”, aproveitando para se referir ao que já foi feito nesta área, apresentando, entre outros exemplo, a Escola a Tempo Inteiro, que é um esforço muito significativo, que envolve 67 profissionais”.

Leopoldo Rodrigues, que também recordou o papel desempenhado por José Alberto Duarte no início do projeto ESCXEL. Os 15 anos da Rede estiveram também na base da intervenção do seu coordenador, David Justino, ex-ministro da Educação, ao recordar que “foi precisamente em Castelo Branco que se assinaram os primeiros protocolos, pelo que Castelo Branco está ligado à criação da Rede”.

Quanto à ideia de criar a Rede, David Justino lembrou que teve na “base numa constatação, que era que as escolas viviam fechadas sobre si próprias e cada uma tentava resolver as coisas à sua maneira”. Isto, para adiantar que “se os problemas são praticamente os mesmos, porque não reunirmos, para saber como cada um está a resolver o seu problema e partilhar soluções”.

No início, continuou David Justino, “uma das grandes preocupações era eliminar o peso simbólico da cerca à volta da escola. A necessidade de ter uma boa relação com a sociedade”, pois a questão era “como podemos criar uma rede colaborativa não envolvendo a comunidade” e, daí, “o envolvimento dos municípios, que representam a sociedade”.

Com o foco na Rede ESCXEL, David Justino também fez questão de deixar bem claro que “a pessoa que mais me ajudou nisto foi José Alberto Duarte” e

sublinhou que “entre os fundadores ele foi o fundador”.

Recuando ao início da Rede, afirmou que “os primeiros tempos não foram fáceis, porque não havia confiança, mas os seminários ajudaram a ganhar confiança”. Tudo, para mais à frente assegurar que “os seminários continuam a ser importantes” e adiantar que “há que apostar mais na formação. Dar mais apoio, mais assessoria às escolas. Identificar problemas para os quais é necessário en-

contrar soluções mais ajustáveis. Encontrar soluções, antes que os problemas sejam maiores”.

David Justino fez também questão de deixar bem claro que “sendo uma rede colaborativa, com escolas, municípios e o centro de investigação, a vontade das escolas é aquilo que importa” e já com os olhos no futuro avançou que “julgo que os próximos anos nos irão levantar novos problemas”, para defender que “prefiro antecipar problemas e ter respostas preparadas”.

CIMBB
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
BEIRA BAIXA

PARABÉNS GAZETA DO INTERIOR!
34 ANOS A DAR VOZ À
Beira Baixa

Beira Baixa:
Terras de Excelência

PR1
BRA

INICIATIVA DA ETEPA EM PARCERIA COM O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AFONSO DE PAIVA

João Amaral explica como se cria um livro de banda desenhada

O autor de banda desenhada apresentou o seu livro mais recente baseado em *Rosa, Minha Irmã Rosa* de Alice Vieira

António Tavares

O ilustrador e autor João Amaral apresentou, na passada quinta-feira, 9 de março, em duas sessões realizadas no auditório da escola sede do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, o seu livro mais recente, *Rosa, Minha Irmã Rosa*, baseado no romance de Alice Vieira com o mesmo título. Nas sessões, que foram dinamizadas pela Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA), em



João Amaral explicou os vários passos dados na criação de banda desenhada

parceria com o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, João Amaral, explicou também o modo como é criado um livro de banda desenhada.

João Amaral começou por afirmar que “sou autor de ban-

da desenhada”, para confessar que “neste país é preciso ser um pouco louco, para construir uma carreira na área da banda desenhada”.

Depois explicou que o cinema, que é a sua segunda

paixão, e a banda desenhada “falam com o mesmo tipo de linguagem”, sendo que, por outro lado, “um argumento de banda desenhada não tem nada a ver com um romance”.

João Amaral explicou tam-

bém que quando se escreve para banda desenhada ou para cinema, “a diferença é que o cinema transpõe imagens em movimento. Na banda desenhada na imagem parada tentamos dar algum movimento”. Mas as diferenças não ficam por aí, uma vez que “no cinema se trabalha em equipa, enquanto na banda desenhada somos solitários”.

Noutra vertente adiantou que, até agora, “fiz três adaptações literárias. A primeira foi *A Voz dos Deuses*, de João Aguiar; a segunda foi *A Viagem do Elefante*, de José Saramago; e a terceira *Rosa, Minha Irmã Rosa*, de Alice Vieira.

Neste caso, João Amaral afirmou que “ao ler o livro comecei logo a ter imagens do que seria o livro (em banda desenhada) na minha cabeça”, tanto mais que o romance se desenrola nos anos 70 do século passado, quando era ainda criança, uma vez que nasceu

em 1966. Por isso, revelou que por exemplo um dos carros que aparece no livro é um Ford Anglia, que era o carro que o pai tinha, transpondo para a obra outras memórias que tem dessa altura.

João Amaral explicou de seguida, com recurso a imagens, como se constrói um livro, para concluir que “o que está no livro limita-se a ser a arte final”, pois antes disso há muito trabalho, exemplificando que, em média, uma página demora uma semana a ser criada.

No que respeita a *Rosa, Minha Irmã Rosa*, o ilustrador e autor revelou ainda que “a Rosa foi um grande desafio, porque não é fácil fazer bebés. Fazer crianças já é mais difícil que adultos, mas fazer bebés é ainda mais difícil. As pessoas dizem que os bebés são todos iguais, mais isso não é assim, porque têm expressões muito próprias e diferente de bebé para bebé”.

PROENÇA-A-NOVA

17 DEZ | 2023

FESTEJE CONNOSCO O

2000€

PASSEIO PEDESTRE

- // MOSTRA E DEGUSTAÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS
- // MERCADO DOS SABORES DE NATAL

PASSEIOS MENSAIS
3º DOMINGO

- 1929 PP – 16 ABRIL PADRÃO
- 1939 PP – 27 MAIO MONTES DE CEREJA
- 1949 PP – 18 JUNHO CIMADAS CIMEIRAS
- 1959 PP – 16 JULHO A DEFINIR
- 1969 PP – 20 AGOSTO SOBRAL FERNANDO
- 1979 PP – 17 SETEMBRO SOBREIRA FORMOSA
- 1989 PP – 15 OUTUBRO CUNQUEIROS
- 1999 PP – 19 NOVEMBRO CORGAS



O MUNICÍPIO
DE PROENÇA-A-NOVA FELICITA

Gazeta

DO INTERIOR

PELO SEU 34º ANIVERSÁRIO

VESPA VELUTINA (ASIÁTICA)



O QUE FAZER SE AVISTAR VESPAS OU NINHOS?

A *Vespa velutina* pode tornar-se agressiva quando os seus ninhos são perturbados. Caso aviste vespas isoladas ou ninhos:

Contacte de imediato a sua Câmara Municipal: o Gabinete Técnico Florestal ou Serviço Municipal de Proteção Civil que irá registar e proceder à inativação dos ninhos identificados.

A destruição dos ninhos é da responsabilidade da Câmara Municipal da área onde se registar a sua ocorrência. Após confirmação do registo, a Câmara Municipal irá coordenar a inativação dos ninhos com as autoridades competentes.

Não toque nas vespas ou ninhos nem se aproxime: a destruição dos ninhos pode apenas ser feita por equipas especializadas.

CONTACTOS

Reporte um avistamento na plataforma eletrónica SOSVespa (www.sosvespa.pt).

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DOS MUNICÍPIOS DA BEIRA BAIXA:

	CASTELO BRANCO +351 272 330 330 gabineteftflorestal@cm-castelobranco.pt		PENAMACOR +351 277 394 106 gt.florestal@cm-penamacor.pt
--	--	--	--

	IDANHA-A-NOVA +351 277 200 570 smc@idanha.pt		PROENÇA-A-NOVA +351 274 670 000 gflorestal@cm-proencanova.pt
--	---	--	---

	OLEIROS +351 272 680 130 proci@cm-oleiros.pt		VILA VELHA DE RÓDÃO +351 272 540 300 smc@cm-vrodao.pt
--	---	--	--



JOSÉ PAULO, Lda.

DESDE 1916

ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
Soluções à sua medida com flexibilidade de preços



*Felicita o jornal Gazeta do Interior
por mais um aniversário*

Loja 1: Rua Stº. António - **Loja 2:** Cruz do Montalvão
Tel.: 272 331 243 - 272 340 280 (chamada para a rede
fixa nacional) CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



DESCARREGAR
AGENDA

PÁSCOA NA IDANHA



idanha.pt

SALGUEIRO DO CAMPO

Quinta do Bill animam Feira da Vinha e do Vinho

Os Quinta do Bill animam o regresso da Feira, com vinho a acompanhar comida do Mundo

António Tavares

A Feira da Vinha e do Vinho regressa a Salgueiro do Campo, dias 25 e 26 de março, com o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, a realçar que este “é o retomar de uma atividade que já se realizava”, numa localidade que “tem a tradi-



Não foram esquecidos os quase 400 estrangeiros que escolheram a Freguesia para viver

ção da vinha e da produção de vinho” e revelar que “queremos ir mais além, com os produtos tradicionais”.

A presidente da Junta de

Salgueiro do Campo, Sandra Silva, recorda que “a Feira não se realiza desde de 2019”, para realçar que “há muita vontade que isso aconteça”.

Sandra Silva destaca que o Salgueiro do Campo “é uma terra que preza muito pelo vinho que tem” e acrescenta que o certame também tem

como objetivo envolver “a participação da comunidade estrangeira, que é cada vez maior”, adiantando que “entre Salgueiro do Campo e o Palvarinho são cerca de 400 estrangeiros” que ali vivem. Na Feira, adianta, “vão apresentar comida do Mundo e comida oriental”, para concluir que aquilo que se pretende “é uma Feira diferente e valorizar pessoas que vêm de fora”.

O programa começa dia 25 de março, às 10 horas, com a abertura da Feira, e a partir das 12 horas há animação de rua com os Trotto Saltarello. O certame é inaugurado às 15h30, com a oferta de um lanche a animação pelos Chibatatas. Animação que continua com a Estudantina, às 19 horas, e a Marchinha do Bo-

tequim, às 20 horas. Às 22h30 realiza-se um concerto com os Quinta do Bill.

Dia 26 de março, as atividades começam às nove horas, com um passeio pedestre de 10 quilómetros, que é antecedido de um período de aquecimento, com os professores da Quinta da Bella Vida, Petra e Harold, que são dois dos estrangeiros residentes na Freguesia.

A Feira abre às 10 horas e a partir das 12h30 realiza-se um almoço convívio. A animação itinerante chega às 14 horas, com Ruído à Portuguesa, e a partir das 15h30 há folclore, com o Grupo Danças e Cantares da Beira Baixa. Às 17h30 atua o Grupo de Cavaquinhos de Salgueiro do Campo, enquanto a partir das 18 horas há porco no espeto para todos.



VILA VELHA DE RÓDÃO

O Município de Vila Velha de Ródão felicita a Gazeta do Interior pelo seu 34.º aniversário.



QUALIDADE RECONHECIDA PELA UNIÃO EUROPEIA

Azeitona Galega da Beira Baixa recebe estatuto de Indicação Geográfica Protegida

A Azeitona Galega passa a fazer parte de quase 200 produtos portugueses de qualidade protegidos pela União Europeia



A Azeitona Galega da Beira Baixa passa a ser incluída na rotulagem

A Azeitona Galega da Beira Baixa é o mais recente produto português a juntar-se à lista de Indicações Geográficas Protegidas (IGP), um dos regimes de proteção de produtos de qualidade da União Europeia. A decisão foi oficializada dia 8 de março, com a respetiva publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

O título de Indicação Ge-

ográfica Protegida realça a relação entre a região geográfica delimitada e o nome do produto, que se junta à lista de quase 200 produtos portugueses que a União Europeia protege como indicações geográficas. Que são as Indicações Geográficas Protegidas (IGP) e as Denominações

de Origem Protegida (DOP).

De acordo com o pedido de registo submetido à Comissão Europeia pela Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior (APABI), entidade promotora deste processo, “entende-se por Azeitona Galega da Beira Baixa o produto prepara-

do, azeitona de conserva, obtido a partir da variedade Galega da espécie *Olea europaea*”.

Para beneficiar da designação IGP, a produção e o fabrico da Azeitona Galega da Beira Baixa têm de ocorrer na área geográfica delimitada, circunscrita aos concelhos de Covilhã,

Belmonte, Fundão, Penamacor, Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Oleiros, Sertã, Vila de Rei e Mação.

Na sequência desta decisão, e por forma a realçar a exclusividade deste produto, a partir de agora na rotulagem deve figurar a menção *Azeitona Galega da Beira Baixa – Indicação Geográfica Protegida* ou *Azeitona Galega da Beira Baixa IGP*.

Ainda de acordo com o caderno de encargos elaborado pela APABI, a Azeitona Galega da Beira Baixa é colocada diretamente em salmoura, podendo ser adicionados outros produtos como sejam ervas aromáticas, por exemplo louro, orégãos e tomilho, bem como limão e alho. Estas azeitonas apresentam-se no mercado como inteiras, retalhadas, descaroçadas, em

rodela ou em pasta. Sempre seguindo os preceitos relativos ao fabrico e conservação “que vêm sendo transmitidas de geração em geração e que se mantêm até aos dias de hoje”, levando este produto a ocupar “desde há muito um importante lugar tanto na alimentação dos seus habitantes como no desenvolvimento da economia local”.

Recorde-se que a política de qualidade da União Europeia (UE) tem como objetivo proteger os nomes de produtos específicos, de modo a promover as suas características únicas associadas à sua origem geográfica e a modos de produção tradicionais. As indicações geográficas estabelecem direitos de propriedade intelectual para produtos específicos em que as qualidades estão relacionadas com a área de produção.

VILA DE REI
25 de Março a 2 de Abril

14º FESTIVAL GASTRONÓMICO
BACALHAU
E **AZEITE**

Nos restaurantes aderentes

TASCO D'EL REI Vila de Rei 274 898 034	TOCA DO COELHO Estevas 274 898 681	BELLA VILA Vila de Rei 960 047 071	TASQUINHA DA VILA Vila de Rei 274 898 352
FIFTY-FIFTY Vila de Rei 960 260 662	CHURRASQUEIRA CENTRAL Vila de Rei 960 097 654	O COBRA Vila de Rei 274 898 444	

Informações: Tel. 274 890 010, www.cm-viladereis.pt

OFERTA FORMATIVA

CURSOS PROFISSIONAIS
equivalência escolar 12º ano

- ANIMADOR SOCIOCULTURAL
- ARTES GRÁFICAS
- COMUNICAÇÃO-MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE
- GESTÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS

CURSOS EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
equivalência escolar 9º ano

- OPERADOR DE INFORMÁTICA

APOIOS: Alojamento, alimentação e transporte

Garantimos QUALIDADE NA FORMAÇÃO

RUA FREI MANUEL DA ROCHA, N.º 1
6000-337 CASTELO BRANCO
272 326 761 / 964 969 738
geral@etepa.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: **Aida Maria Porfírio Mendes**
EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 07/03/2023, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notaria privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 243, a folhas 71 e seguintes, escritura de justificação, na qual, **CARLOS JOSÉ DOMINGOS MOURA**, e mulher, **PAULA MARIA FERNANDES CUSTÓDIO REIS**, residentes na Rua Drº Robalo Guedes, Lote D 11, 6º Driº, em Castelo Branco, na qual se declararam, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio sito na freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco: **Urbano**, sito na Rua da Fonte, em Casal da Serra, composto de casa de rés do chão, com a superfície coberta de sessenta e três virgula sessenta metros quadrados, destinado a habitação, a confrontar do norte, sul e poente com Via Pública, e a nascente com Manuel Simão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e nove - S. Vicente da Beira, e ai inscrito a favor de Manuel Barroso Mendes e mulher, Nicole Rocheteau, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, pela apresentação treze de vinte e dois de Fevereiro de dois mil, inscrito na matriz sob o artigo urbano 1 132.

Que os ora justificantes são donos do mencionado prédio, por o terem adquirido por compra verbal efectuada aos mencionados titulares inscritos, em dia que não sabem precisar do mês de Dezembro do ano de dois mil, portanto há mais de vinte anos, e por compra meramente verbal, ou seja de forma não titulada. Que na referida data, não procederam de imediato a celebração da escritura, em virtude de não estarem todos presentes, e não poderem assim nessa data proceder a celebração da escritura. Que a celebração da referida escritura, ficou acordada para mais tarde, logo que todos, compradores e vendedores se pudessem juntar e assim agendar a mesma, o que nunca veio a acontecer, pelo que não se tornou possível a outorga da mencionada escritura.

Que desconhecem o paradeiro ou se os vendedores ainda são vivos ou não, ou quem serão os seus herdeiros.

Pelo, que não possuem título que lhes permita estabelecer o trato sucessivo dos mencionados titulares inscritos, até eles actuais possuidores.

Sendo certo, que os ora justificantes entraram na posse do referido prédio no mês de Dezembro do ano de dois mil, tendo desde essa data, usufruído do mesmo, reparando-o, habitando-o, utilizando o mesmo, e pagando as respectivas contribuições e impostos.

Notifiquei previamente, os titulares inscritos ou seus herdeiros, nos termos do artigo noventa e nove do Código de Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial do Fundão, 6 de Março de 2023.

A Notária,

Aida Maria Porfírio Mendes

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE

ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dois de março de dois mil e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e oito, de folhas setenta e quatro a folhas setenta e seis verso, escritura de Justificação, na qual, **ANTÓNIO FERNANDO REBELO DOMINGUES**, natural da freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor e mulher **MARIA DA CONCEIÇÃO CORREIA PEREIRA DOMINGUES**, natural da freguesia de Águas, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Baldio, n.º 42, Aldeia do Bispo, Penamacor, declararam ser donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, na união de freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires (anteriormente na extinta freguesia de Aldeia do Bispo), concelho de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Patuda, composto de pinhal e vinha, com a área de seis mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com João Toscano Pires e Amélia Judite Leitão Costa Teixeira, de sul com João Lopes Birra e Manuel Pires Toscano e de poente com Manuel Pires Toscano e José Costa Martins, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 109, Secção 2E (anterior artigo 109, Secção E da extinta freguesia de Aldeia do Bispo), descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número cento e vinte e dois - Aldeia do Bispo; **2) Rústico**, sito ou denominado Fonte Salgueiro, composto de cultura arvense - granitos, construção rural, figueiras, oliveiras, mato, citrinos, horta e vinha, com a área de cinco mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte e sul com João Toscano Pires e Amélia Judite Leitão Costa Ferreira, de nascente com João Toscano Pires e de poente com Manuel Pires Toscano, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 61, Secção 2 E (anterior artigo 61, Secção E da extinta freguesia de Aldeia do Bispo), descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número cento e vinte e três - Aldeia do Bispo; **3) Urbano**, sito na Rua do Desembargador, com a superfície coberta de setenta e dois metros quadrados, composto de edifício de um piso, destinado a habitação, a confrontar de norte com Miguel Faustino da Silva, de sul e poente com Rua Pública e de nascente com João Faustino, inscrito na matriz predial urbano sob o artigo 669, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número cento e vinte e um - Aldeia do Bispo. Que os justificantes são donos dos prédios acima identificados por os haverem adquirido, no ano de mil novecentos e noventa, no estado de casados, por compra meramente verbal aos titulares inscritos Ana Curta Faustino e marido José Lopes, Elvira Curto Faustino e marido Manuel Joaquim Rebelo, João Curto Faustino e mulher Filomena dos Reis Toscano, Joaquim Faustino e mulher Maria Esteves Toscano, José Curto Faustino casado com Irene Melita Pinto Faustino, Manuel Curto Faustino, casado com Celeste de Jesus Figueira e Maria Curta Faustino, viúva, todos com morada conhecida em Aldeia do Bispo, Penamacor. Que se encontram, na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 02 de março de 2023

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

INSTANTES, NO FEMININO



MARIA DA LUZ LOPES

A propósito da efeméride do passado dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, deixo-vos, a convite deste jornal, uma modesta reflexão pessoal, sobre o assunto em apreço. Sou uma mulher albacastrense, “ratinha”, como o resto da família, alentejana, tinha por hábito chamar-me em miúda. Componho a minha história há mais de cinco décadas nesta cidade, que me viu nascer, crescer, onde fiz a minha formação académica inicial e onde construí o meu projeto de vida, pessoal e profissional, apontando sempre cabeça, pés e mãos, em direção ao caminho de uma construção própria, emancipada, na família, no trabalho, na comunidade e na sociedade em geral. Aprendi, desde cedo, pelo exemplo de uma mãe lutadora, que o lugar da mulher não se pode abreviar a uma existência de bastidores, anónima, subestimada e oculta, mas sim ao direito a um papel principal, no palco da vida, como protagonista das histórias que todos os dias, em todas as partes do mundo se escrevem com um nome de Mulher.

Relembrando um pouco da cronologia dos factos, este dia, 8 de março, é fruto de lutas internacionais pelos direitos das mulheres. Ele surge após acontecimentos marcantes nos Estados Unidos desde 1857, em que, à época, a produção fabril e a manufatura era ocupada maioritariamente por mulheres, pagas com salários miseráveis e obrigadas a cumprir jornadas de doze horas de trabalho. Após manifestação nas ruas de Nova Iorque, foram reprimidas, presas e ameaçadas. Passado meio século, em março de 1908, quinze mil operárias voltaram às ruas por “pão e rosas”, por aumentos salariais e melhores condições de vida. Em março de 1909 assistiu-se à primeira grande tragédia decorrente da resistência e luta laboral das mulheres, onde cerca de 140 jovens mulheres sucumbiram num incêndio de uma fábrica têxtil onde realizavam greve ao trabalho, reivindicando igualdade salarial e redução da jornada laboral para dez horas. Foi depois em 1910, em Copenhaga, Dinamarca, na segunda conferência internacional de mulheres socialistas, que a feminista e sufragista alemã Clara Zetkin propõe a criação de um Dia Internacional da Mulher, não só em homenagem às trabalhadoras mártires dessa luta, mas como data universal de manifestações anuais pelos direitos das mulheres, na igualdade e no direito ao voto. O ano de 1975 foi designado pela ONU como o Ano Internacional da Mulher e o dia 8 de março adotado como o Dia Internacional da Mulher pelas Nações Unidas, lembrando as conquistas sociais, políticas e económicas das mulheres. Em Portugal destacam-se Ana de Castro Osório, como autora do primeiro manifesto feminista português e Carolina Beatriz Ângelo, vanguardista da sua época, primeira mulher a votar para a Assembleia Nacional Constituinte em 1911. A data veio sendo assinalada em todo o mundo, como dia de protesto ou simplesmente de comemoração no feminino. A comemoração, entendida como festa de celebração é por isso legítima e pertinente, desde que, não se esvaia de sentido, pois é indispensável que todos possamos refletir acerca do progresso ao nível de direitos humanos, e honrar a coragem e determinação das mulheres que ajudaram e continuam a ajudar a redefinir a história, local e globalmente.

Num país ainda muito enraizado em estereótipos de género e

padrões antigos que reproduzem continuamente os mesmos esquemas culturais, há um longo caminho ainda a percorrer. É sabido publicamente que as desigualdades entre homens e mulheres se têm vindo a esbater ao longo dos anos, assistindo-se nos últimos tempos a um aumento significativo de mulheres em determinados setores profissionais, como na justiça por exemplo, mas é também sabido que continuam bem presentes as discriminações no mercado de trabalho. Segundo um estudo do Expresso, de 2022, as mulheres portuguesas são mais qualificadas, mas mais precárias, têm uma maior taxa de desemprego e ganham, em média, menos que os homens. De salientar ainda todo o tipo de sexismo, normal e socialmente aceite, que está presente em toda a parte, afetando sobremaneira as mulheres desde a infância: enquanto rapazes são incentivados a correr, ser ativos e a ter apenas brinquedos de rapaz, das raparigas espera-se que sejam passivas, doces e brinquem com bonecas; o sexismo entra nas nossas casas pelos anúncios de publicidade, pelas revistas estereotipadas, pelos jogos de computador; está presente nas nossas casas quando as mulheres continuam a desempenhar muito mais tarefas domésticas não remuneradas e a acumular sozinhas papeis profissionais e sociais; está no local de trabalho quando são ignoradas, preteridas ou penalizadas pela maternidade e assistência à família; manifesta-se em tribunal, quando uma vítima de violência sexual ouve dizer que “ela é que provocou, estava mesmo a pedi-las”; está presente quando achamos que há desportos específicos para cada género; quando os homens que tomam conta dos filhos são troçados; quando mulheres que se dedicam à política são silenciadas com piadas de mau gosto ou comentários sobre o seu aspeto; encontra-se nas redes sociais, quando mulheres e raparigas são rebaixadas com críticas ou ataques de cariz sexual. A autoestima, a ambição e as expectativas das crianças são as primeiras a sofrer o impacto dos estereótipos de género e não constituem uma agressão apenas contra as mulheres, mas antes, uma agressão contra todas as pessoas, criando uma sociedade formatada, preconceituosa e insegura, onde não cabem as vozes, os talentos ou as lideranças diferenciadas, onde não se respeita a diversidade, conduzindo, nos casos mais graves, a situações de violência. A Associação Contra o Femicídio, deixou-nos, a 8 de março, um alerta: “os femicídios têm vindo a aumentar em todo o mundo permanecendo frequentemente impunes, o que não só intensifica a subjugação da mulher, como confere à violência contra as mulheres algo de inevitável e aceitável”. Educar para a cidadania democrática, eliminando clichês e comportamentos associados, deveria ser prioritário para qualquer sociedade, começando no seio das famílias e complementarmente com um trabalho pedagógico das escolas. Não podemos desejar ter um estado de justiça plena, se não refletirmos sobre a ausência de igualdade na sociedade, se não esbatermos os mitos e preconceitos responsáveis pelo fosso social, político e económico, entre homens e mulheres.

Após um século de luta, assinalamos mundialmente este dia, com tanto ainda por fazer. É inegável que houve avanços e conquistas, muito, graças aos movimentos feministas, reivindicações e políticas progressistas que têm modificado a nossa cultura social. Mas também é verdade que as mulheres gozam de uma “igualdade por decreto”, que ainda não se verificou na sua plenitude. Alguém disse que o século XXI seria o século da igualdade, mas, infelizmente, os dados apontam para uma realidade diferente onde subsistem os valores dominantes de uma sociedade patriarcal, a manutenção absurda de desigualdades injustificáveis e o silêncio cúmplice diante da violência de género. Já é hora de que as mulheres participem em iguais condições na gestão do mundo, para o bem da humanidade... afinal, a nossa missão maior é dar e preservar a Vida.

Dia Internacional da Mulher celebrado em Ródão

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD) e o CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, nos dias 6 a 8 de março, assinalou o Dia Internacional da Mulher, com uma visita às aldeias do Concelho, durante a qual foi oferecida uma lembrança a todas as senhoras, e um conjunto de aulas no Ginásio Municipal, destinadas exclusivamente aos

elementos do sexo feminino

Embora o Dia Internacional da Mulher se comemore a 8 de março, dada a extensão geográfica do Concelho e de forma a não esquecer nenhuma freguesia, a equipa das diferentes entidades envolvidas na volta pelo Concelho optou por planear uma ação com a duração de três dias, oferecendo à população momentos de animação e convívio, que permitam mitigar o isolamento

em que se encontra parte da população idosa do Concelho.

Esta foi uma ação que abrangiu mais de 900 pessoas e levou a equipa do CLDS 4G, CMCD e técnicos da autarquia a deslocar-se a cerca de 40 localidades, numa iniciativa que procurou lembrar a luta das mulheres pela igualdade de direitos e oportunidades e contribuir para a promoção da autoconfiança e autoestima da população mais

idosa do concelho.

No mesmo sentido, no dia 8 de março, ao final da tarde, o Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão assinalou a data com a realização de aulas de grupo de Step, Zumba e Pilates, uma ação que pretendeu mostrar que a prática desportiva pode ser uma ferramenta de integração e empoderamento e procurou homenagear as mulheres do Concelho.

POR UNANIMIDADE

Câmara aprova financiamento do BEI no valor de 1,8 milhões

A autarquia considera o financiamento fundamental para executar obras importantes para o Concelho



O financiamento vai viabilizar obras essenciais

A Câmara de Idanha-a-Nova aprovou, por unanimidade, um financiamento reembolsável do Banco Europeu de Investimento (BEI), no valor de 1,8 milhões de euros.

A autarquia destaca que “trata-se de um financiamento fundamental para executar obras importantes para o Concelho de Idanha-a-Nova, cofinanciadas por Fundos Europeus, como a

requalificação e o aumento da eficiência energética da Escola Superior de Gestão, do Centro Cultural Raiano (ambas prontas a serem adjudicadas) e das Piscinas Municipais; mas também o novo Centro Municipal de Proteção Civil; o GreenValley

FoodLab - Área de Acolhimento Empresarial de Base Rural (na Herdade do Couto da Várzea); a Ciclovía de Idanha-a-Nova com requalificação da rede pública de água e saneamento para melhoria da qualidade de vida da população; a valorização do Par-

que Tecnológico de Penha Garcia e o projeto Idanha@Mobilidade + Verde. Todos estes investimentos são cofinanciados por programas comunitários, aos quais só é possível aceder devido à boa situação económico-financeira da Câmara Municipal”.

A Câmara de Idanha-a-Nova realça também que “a autarquia possui ainda um nível de endividamento muito equilibrado face à sua estrutura financeira, nunca fazendo perigar a sua capacidade de endividamento”, bem como que “com o financiamento conseguido, é possível assim viabilizar obras que garantem que a vila e o Concelho de Idanha-a-Nova ficam com excelentes equipamentos e infraestruturas para o futuro. Algumas das obras já se encontram em curso e as outras vão iniciar-se em breve”.

Idanha-a-Nova promove destino turístico na Bolsa de Turismo de Lisboa



A Câmara de Idanha-a-Nova esteve presente na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu de 1 a 5 de março em Lisboa.

A representar Idanha estiveram o presidente da Câmara, Armindo Jacinto, e o vereador João Carlos Sousa, que receberam visitantes, empresários, operadores turísticos, governantes e outras individualidades, nomeadamente o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Segundo a Câmara “a participação de Idanha na maior feira de turismo em Portugal permitiu divulgar, num palco de referência para o setor, um destino turístico que se destaca como Território UNESCO e Bio-Região”, sendo ainda realçado que “a presença na BTL representou uma oportunidade para promover as potencialidades de Idanha, apresentando uma oferta diversificada na área do turismo”.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO



CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO

FISIATRIA - DR. PEDRO CAETANO E DR. ANTÓNIO AGOSTINHO
REUMATOLOGIA - DR.ª AGNA NETO
PODOLOGIA - DR.ª HELENA CASTANHEIRA
TERAPIA DA FALA - DR.ª ANA CRISTINA SANTOS

TERAPIA OCUPACIONAL - DR.ª MARIA JOÃO GONÇALVES
MEDICINA DESPORTIVA
TRATAMENTOS DE FISIOTERAPIA
REABILITAÇÃO PÉLVICA - INCONTINÊNCIA URINÁRIA



ACORDOS: ADSE, ADMG, IASFA, PSP, MULTICARE, MÉDIS, FIDELIDADE e SNS

R. da Graça, 6000 CASTELO BRANCO secretaria.geral@scmcastelobranco.pt 272 321 663 961 889 780
(chamada para rede fixa nacional) (chamada para rede móvel nacional)

A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento felicita a Gazeta pelo seu 34º Aniversário e pelo seu notável trabalho editorial.

telefone 272 325 126 (chamada para rede fixa nacional)
e-mail geral@amatolusitano-ad.pt
site www.amatolusitano-ad.pt facebook @amatolusitano
instagram @amato_lusitano_ad youtube AmatoLusitano
morada Rua da Fonte Nova, Nº1 Quinta da Fonte Nova, R/C 6000 - 167 Castelo Branco

NO DIA 21 DE MARÇO

Dia da Poesia com Eugénio de Andrade na Biblioteca do Fundão

A Alma Azul vai recordar o poeta Eugénio de Andrade numa aproximação à sua vida e obra no ano do centenário do nascimento

“Minha mãe disse-me que eu nasci na casa do Adro, e só um pouco mais tarde, quando a família a abandonou de todo, nos mudámos para a casa da Eira. Ambas eram casas pequenas, térreas, com duas divisões, mais que suficientes para mãe e filho viverem. Ainda há poucos



Eugénio de Andrade é um dos poetas maiores

anos vi essas casitas onde eu e a mãe começámos a ser um do outro” confissão de Eugénio de

Andrade no livro *Os Amantes sem Dinheiro*, de 1950, onde, entre muitos outros poemas

que ficaram na memória dos leitores, está o *Poema à Mãe* e *Canção para minha mãe* que a Alma Azul vai recordar na Biblioteca Municipal do Fundão, no próximo dia 21 de março, Dia Mundial da Poesia.

Mas será vasto o encontro com os poemas e a biografia de Eugénio de Andrade, desde o seu nascimento em Póvoa de Atalaia, aldeia do Concelho do Fundão, até Coimbra, onde viveu com a mãe, em 1943, depois da passagem de ambos por Castelo Branco e Lisboa.

As *Mães*, texto poético maior na obra de Eugénio de Andrade, universaliza a figura da mãe e das mulheres de preto (eternas viúvas de maridos e filhos) e atribui-lhe o princípio da humanidade: “provavelmen-

te estão aí desde a primeira estrela. E como duram! Feitas de urze ressequida, parecem imortais. Se o não forem, são pelo menos incorruptíveis, como se participassem da natureza do fogo”.

Serão estes os materiais para uma aproximação à vida e obra de Eugénio de Andrade, a trabalhar pela Alma Azul no dia em que se celebra a Poesia em várias geografias, e com o centenário do nascimento de Eugénio de Andrade, patrono da Biblioteca Municipal do Fundão, nome maior da Poesia em Língua Portuguesa, a ecoar na sala com a mensagem que nos deixou no seu último livro, *Os Sulcos da Sede*, e que no primeiro poema *Ver Claro* regista: “Toda a poesia é luminosa,

até/ a mais obscura./ O leitor é que tem às vezes/ em lugar de sol, nevoeiro dentro de si./ E o nevoeiro nunca deixa ver claro”... escreve em jeito de aviso Eugénio de Andrade, em 2001, ano em que lhe é atribuído o Prémio Camões, o maior e mais prestigiado prémio literário da Língua Portuguesa.

No Dia Mundial da Poesia 2023, em duas sessões, uma de manhã e outra ao início da tarde, a Alma Azul, numa parceria com a Câmara do Fundão, dinamizará leituras de poemas e o Encontro com as Memórias de Eugénio de Andrade, o poeta que se mantém, desde 1999, presente no trabalho de mediação de leitura da produtora de atividades literárias, com sede em Alcains.

Biblioteca Itinerante da Sertã festeja quarto aniversário

A Biblioteca Itinerante da Sertã, a Biblioandante, assinala, no próximo dia 20 de março, o quarto aniversário deste projeto da Câmara da Sertã, coordenado pela Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes.

Para o presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, “a Biblioandante é um serviço fundamental do Município da Sertã, não só porque permite descentralizar uma série de serviços, que circulam diariamente pelas nossas aldeias, mas também porque leva a cultura e o conhecimento a locais onde habitualmente esta oferta é inexistente”.

O programa comemorativo começa às 15 horas, na Alameda

da Carvalha, com uma sessão de contos com os contadores de histórias Jorge Serafim, Ana Lage e Bru Junça, seguindo-se uma conversa com utilizadores da BiblioAndante.

A apresentação expositiva *Quatro anos de BiblioAndante e Trabalhos realizados a partir das recolhas do Património Cultural Imaterial da Sertã* figuram também no programa, onde se inclui ainda a apresentação do livro *Homens-livro*, com a presença de Rui Guedes, Bento Ramires e Carlos Marta.

O dia de festa termina com o tradicional corte do bolo de aniversário e o entoar de *Parabéns*.

Parlamento dos Jovens do Secundário elege Mesa Distrital

Os deputados do Parlamento dos Jovens para o Ensino Secundário que irão constituir a Mesa da Sessão Distrital de Castelo Branco, a realizar na próxima segunda-feira, 20 de março, foram eleitos pelos seus pares, dia 1 de março, numa reunião realizada na Direção Regional do Centro do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) - Serviços Desconcentrados de Castelo Branco.

A presidente é Maria Branco Silva, da Escola Secundária Quinta das Palmeiras, da Covilhã, que tem como vice-presidente Beatriz Nunes, da Escola Secundária da Sertã, e como secretário Dinis Pereira, da Escola



Secundária do Fundão. Na Sessão Distrital partici-

pam 16 escolas num total de 51 deputados.

Recorde-se que o Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do continente, das regiões autónomas e dos círculos da Europa e de fora da Europa. O Parlamento dos Jovens tem como objetivo promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pela participação cívica e pelo debate de temas de atualidade.

Este ano o tema selecionado para a sessão do Secundário é *Saúde Mental nos Jovens - Que desafios? Que respostas?*



A Freguesia de Benquerenças felicita o jornal Gazeta do Interior por mais um aniversário



Junta de Freguesia de Alameda

A Junta de Freguesia de Alameda Felicita o Jornal Gazeta do Interior pelo seu aniversário

EM CONTEXTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Soluções para reforçar a Resiliência Hídrica do Tejo debatidas no CCV Floresta

Entre as soluções apresentadas voltou a estar na agenda a construção da Barragem do Alvito, prevista desde 1948



Várias soluções estiveram em debate no CCV Floresta

O Centro de Ciência Viva da Floresta (CCV Floresta) recebeu, dia 7 de março, a sessão pública de apresentação sobre as principais soluções para reforçar a resiliência hídrica do Rio Tejo, entre as quais está a Barragem do Alvito. A cerimónia contou a presença de diversos autarcas que integram as comunidades intermunicipais da Beira Baixa, Médio Tejo e Lezíria do Tejo, bem como o secretário de Estado do Am-

biente, Hugo Pires, e o ministro do Ambiente e Ação Climática, Duarte Cordeiro.

O presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), João Lobo, afirmou, na sessão de boas vindas, que “enquanto Proencense, a minha expectativa é grande, quanto à ideia de ter uma bar-

ragem como a do Alvito, que se iniciou processo nos idos anos de 1948. Era bom inaugurar-mos em 2028, celebrando os 100 anos desta grande esperança nesta infraestrutura. Estou certo que, antes disso vamos ter com certeza projeto de execução e início de obra, não apenas para orgulho próprio de

todos os Proencenses, mas sim para contribuir naquilo que é essencial, a resiliência hídrica do Tejo, e uma reserva de água estratégica com multifuncionalidade assente na preocupação ambiental e da mitigação das alterações climáticas”.

Por seu lado, o vice-presidente da Agência Portuguesa

do Ambiente (APA), Pimenta Machado, começou por apontar à importância da bacia do Tejo caracterizando a sua extensão, não só no território português, mas também espanhol. Pimenta Machado seguiu elencando aquelas que, na ótica da organização, são as principais soluções para o reforço da resiliência hídrica do Tejo, nomeadamente o Programa Reserva Hídrica do Cabril/Barragem do Alvito/Túnel ligação Zêzere-Tejo, com o aumento da capacidade, armazenamento e garantia de caudais ambientais no Rio Tejo; a PPP Açude Abrantes – Recuperação da PPP (Parcerias Público-Privadas) do Açude de Abrantes; o PE Gestão de Inertes, com a elaboração de um plano específico de domínio hídrico do Rio Tejo; a ApR, promovendo o uso de água residual tratada no Tejo e Oeste; e ainda através da elaboração do Pacto Regional Água.

No final da sessão, o ministro do Ambiente e Ação Climática, Duarte Cordeiro, afirmou que “estamos todos conscientes de que estamos a viver um contexto de mudança. O ano passado foi particularmente difícil para todos nós, pela seca que afetou este território e que nos exige respostas. A ideia será a APA colocar estas várias soluções, mas essencialmente que haja discussão entre os presidentes de câmara, para que consigam complementar estas com outras propostas da vossa avaliação regional”

No que respeita à Barragem do Alvito, Duarte Cordeiro, afirmou tratar-se de “uma proposta que parte de uma ideia que já existia, portanto o ponto de partida não exige grande criatividade. Os benefícios da construção desta barragem já são conhecidos e tem uma declaração de impacto ambiental favorável”.



*A Casa do Benfica em Castelo Branco
deseja as maiores felicidades
ao jornal Gazeta do Interior,
por mais um aniversário*



Associação do Bairro do Cansado

*A Associação do Bairro do Cansado
felicitava o Jornal Gazeta do Interior pelo seu Aniversário*

Rua Eng.º Vaz da Silva, 46 Tel. e Fax 272 321 121 email: a.b.cansado@gmail.com CASTELO BRANCO



Junta de Freguesia da Lardosa

*A Junta de Freguesia da Lardosa
felicitava o Jornal Gazeta do Interior
pelo seu aniversário*



**Desportivo
de Castelo Branco**
Fundado em 1967

**O Desportivo de Castelo Branco
felicitava o Jornal Gazeta do Interior
por mais um aniversário**

Edifício Apoio às Modalidades | Pct Eng. Manuel da Silva Castelo Branco
Quinta das Pedras | CASTELO BRANCO

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta e nove do livro de notas número trezentos e quarenta e nove-G deste mesmo Cartório, **JOÃO MENDES MARQUES PIRES**, NIF 102 885 915 e sua mulher, **MARIA MANUEL CORGA CARDOSO PIRES**, NIF 192 607 502, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, residentes na Quinta do Amieiro de Baixo, lote 13, 3.º andar esquerdo, em Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04414626 4ZX3, válido até 21/05/2030, número 07352853 6ZY9, válido até 18/10/2027, emitidos pela República Portuguesa, justificaram posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dezanove mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em "Lapa do Homem", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do nascente com limite da Freguesia de Fratel, do sul com João Mendes Marques Pires e do poente com caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Domingos Rei Rodrigues e herdeiros de Manuel Rei Rodrigues sob o artigo 1, secção H, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e vinte euros e setenta e seis cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de três mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em "Lapa do Homem", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Maria Manuel Corga Cardoso Pires, do sul com Domingos Pires Rodrigues, do nascente Manuel Pires Rodrigues e do poente com João Mendes Marques Pires e Maria Manuel Corga Cardoso Pires, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Jorge Alberto Rodrigues Justo sob o artigo 23, secção H, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte euros e quarenta e um cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por oliveiras, pastagem artificial permanente e mato, com a área de dezasseis mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Lapa do Homem", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do nascente com limite da Freguesia de Fratel, do sul com António Mendes Corga e do poente com Maria da Piedade Corga, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Corga Mendes e herdeiros de Joaquim Lopes Mendes sob o artigo 28, secção H, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e três euros e dezasseis cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por oliveiras, pastagem artificial permanente e mato, com a área de quatro mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Lapa do Homem", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Manuel Corga Mendes e herdeiros de Joaquim Lopes Mendes, do sul com Manuel Morgado Mendes, do nascente com limite da Freguesia de Fratel e do poente com João Mendes Marques Pires, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Mendes Corga sob o artigo 29, secção H, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e noventa e cinco cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por mato, pastagem artificial permanente, pinhal e olival, com a área de sete mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Lapa do Homem", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte, do nascente e do poente com João Mendes Marques Pires e do sul com Manuel Rodrigues Pires Morgado, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Rei Rodrigues sob o artigo 36, secção H, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e dois euros e trinta e dois cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por pastagem ou pasto, cultura arvense e oliveiras, com a área de mil e oitenta metros quadrados, sito em "Hortinhas", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Maria Rosário Cardoso Ribeiro Ramos, do sul e do nascente com João Mendes Marques Pires e Maria Manuel Corga Cardoso Pires e do poente com João Carlos Pires da Silva, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Mendes Corga sob o artigo 79, secção P, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e quarenta e cinco cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de cinco mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em "Lameira da Vinha", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com João Mendes Marques Pires, do sul com caminho, do nascente com herdeiros de Albino Carmona Corga e Maria João Pires Sousa e do poente com herdeiros de Tomás Pires Ramalheite, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria de Lurdes Pires Rombo sob o artigo 163, secção P, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e oito euros e quarenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, catorze de Março de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL TERRAS DO LINCE

Fórum Permanente reúne em Penamacor

O território Terras do Lince reúne três concelhos que se constituem como destino de turismo de natureza



No Fórum defendeu-se o turismo com base na sustentabilidade

A Câmara de Penamacor, em cooperação com os municípios de Sabugal e Almeida, recebeu o Fórum Permanente da Carta Europeia de Turismo Sustentável Terras do Lince, onde foram entregues certificados de adesão aos 13 empresários que acompanharão os trabalhos do plano de ação para o período

2022-2026. Estes novos parceiros são parte integrante do ramo da restauração, alojamento, animação turística, entre outros que operam no território CETS Terras do Lince.

A reunião realizou-se dia

10 de março, no Instituto Social Cristão Pina Ferraz, em Penamacor, onde houve ainda oportunidade de esta instituição dar a conhecer os produtos endógenos que comercializa.

Para o presidente da Câ-

mara de Penamacor, António Beites Soares, "com esta cerimónia alavanca-se uma vez mais o território dos três municípios enquanto destino de turismo natureza, sempre com base na sustentabilidade".

Meimoa e Salvador recebem Concertos com História

A Câmara de Penamacor, com o objetivo de promover o património histórico e cultural do Concelho, iniciou o ciclo temático de *Concertos com História*.

Os primeiros concertos, subordinados ao tema de

Música Sacra, realizaram-se nos dias 11 e 12 de março. O primeiro decorreu no Museu Dr. Mário Bento, em Meimoa, e o segundo na Igreja Matriz de Salvador. Ambos foram produzidos por Pedro Rufino e Maria Mendes

que, através de recolhas de elementos identitários das comunidades do Concelho, orquestraram novos arranjos para guitarra e voz alusivos ao período da Quaresma. Os dois momentos contaram, ainda, com a presença de elementos

da comunidade que entoaram cânticos quaresmais.

Durante o primeiro momento o público teve também a oportunidade de visitar a exposição de fotografia de José Lopes Nunes, patente no local.

Penamacor promove oferta turística na BTL

A Câmara de Penamacor marcou presença, entre 1 e 5 de março, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), com um stand próprio, no qual em colaboração com diversos agentes económicos locais, promoveu as potencialidades turísticas,

económicas, culturais e naturais do Concelho de Penamacor, com foco na divulgação do território e na captação de novos empreendedores.

A participação no certame contou, ainda, com vários momentos musicais por músicos

da Filarmónica de Aldeia de João Pires e do quinteto de acordeões da Academia e Música do Fundão - Pólo de Penamacor.

No stand os visitantes e os convidados tiveram ainda a oportunidade de participar

em provas gastronómicas, quer momentos de degustação de produtos endógenos, como enchidos, mel e compotas, quer pelos sabores resultantes das criações do chef Marcos Santos, que dinamizou vários *show-cookings*.

Jardim de Nossa Senhora da Guia reflorestado com iniciativa *Plantar é dar Vida*

A Câmara de Vila de Rei e o projeto *Fôlego* vão juntar-se, no Dia da Árvore, 21 de março, a partir das 14h30, numa ação simbólica de plantação de árvores no Jardim de Nossa Senhora da Guia.

A iniciativa, denominada *Plantar é dar Vida*, vai ainda contar com a participação de alunos do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, fruto do projeto *ECO Escolas*. Parte das árvores

de grande porte a plantar serão oferecidas pelo projeto *Fôlego* na sequência do evento *Planta Party*, decorrido no verão de 2022, na Praia Fluvial do Bostelim. A ação surge com o objetivo

de recuperar um dos espaços verdes mais frequentados do Concelho de Vila de Rei, após o abate forçado, por motivos de segurança fitossanitária, de árvores naquele jardim.

CORTA MATO ESCOLAR

João Tavares é Campeão Nacional

O corta mato contou com a participação de cerca de 900 alunos com destaque para João Tavares



João Tavares, do Agrupamento de Escolas do Teixoso

Decorreu em Vale de Cambra, nos passados dias 10 e 11 de março, mais uma edição do Corta-Mato Nacional Escolar - Desporto Escolar, que contou com a presença de cerca de 900 alunos, em representação das 24 Coordenações Locais do Desporto Escolar, das 5 Di-

reções de Serviços Regionais (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve) e ainda das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

Em representação da CLDE de Castelo Branco, no escalão de Iniciados Masculinos (2500m) - prova para alunos com limitações funcionais, esteve o aluno João Tavares do Agrupamento de Escolas do Teixoso - Escola nº 2 do Teixoso, acompanhado pela professora Ana Paula Pereira, que se sagrou Campeão Nacional.

No ano letivo 2019/2020, tinha sido Vice Campeão Nacional, no escalão Infantil B (1500m), na Figueira da Foz.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | MORTÁGUA 2 BENFICA CB 2

Empate difícil com adversário aflito soube a pouco

Os locais que neste encontro jogavam praticamente a sua manutenção no Campeonato,

tudo fizeram para dificultar a vida ao Benfica e Castelo Branco que, soube gerir bem o jogo,

apesar de algumas dificuldades sentidas.

No entanto, na reta final

da partida, podiam inclusive conquistar os três pontos.

JMA

Ema Catarino conquista 2.º lugar em Fátima

OVIIDuatlo de Fátima organizado pelo Fátima Escola de Triatlo, em parceria com a Câmara de Ourém, e com o apoio técnico da Federação de Triatlo de Portugal (FTP), decorreu nos dias 11

e 12 de março, nas imediações do Estádio Municipal de Fátima e entre as localidades de Eira da Pedra, Chã e Giesteira.

O Clube de Triatlo do Fundão (CTF) esteve presente com

os jovens triatletas Ema Catarino, que subiu ao 2.º lugar do pódio, no escalão de Juvenis Femininos e António Alpalhão que terminou em 7.º lugar, no escalão de Juvenis Masculinos.



Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

24ª Jornada - 10 de março

Moreirense	3-1	FC Penafiel
Vilafranquense	1-1	Farense
Torreense	3-0	FC Porto B
Trofense	2-2	Nacional
UD Oliveirense	0-1	Feirense
SC Covilhã	2-1	Benfica B
CD Mafra	2-0	Acad. de Viseu
B SAD	0-2	CD Tondela
Leixões	1-1	Est. Amadora

25ª Jornada - 18 de março

Est. Amadora	-	Torreense
Feirense	-	Trofense
Nacional	-	Moreirense
19/03 Benfica B	-	UD Oliveirense
CD Tondela	-	CD Mafra
Académico de Viseu	-	SC Covilhã
FC Penafiel	-	Vilafranquense
FC Porto B	-	Leixões
Farense	-	B SAD

Classificação

Equipa	Pts	J
1	Moreirense	56 .24
2	Est. Amadora	43 .24
3	Farense	42 .24
4	Académico de Viseu	39 .24
5	Vilafranquense	37 .24
6	CD Tondela	32 .24
7	Torreense	31 .24
8	FC Porto B	31 .24
9	Feirense	31 .24
10	FC Penafiel	31 .24
11	UD Oliveirense	30 .24
12	Leixões	29 .24
13	Nacional	28 .24
14	Benfica B	27 .24
15	CD Mafra	26 .24
16	B SAD	23 .24
17	SC Covilhã	21 .24
18	Trofense	20 .24

FUTEBOL - C. DE PORT. SÉRIE C

22ª Jornada - 12 de março

1º Dezembro	ANU	Rio Maior SC
Marinhense	3-1	Arronches e Benf.
Mortágua FC	2-2	Benf. C. Branco
União da Serra	1-2	U. Santarém
Alcains	0-3	Coruchense
Sertanense	1-0	Sintrense
GS Loures	2-2	Pêro Pinheiro

23ª Jornada - 19 de março

Benf. C. Branco	-	1º Dezembro
Rio Maior SC	ANU	Marinhense
U. Santarém	-	Mortágua FC
Sintrense	-	União da Serra
Pêro Pinheiro	-	Alcains
Coruchense	-	Sertanense
Arronches e Benfica	-	GS Loures

Classificação

Equipa	Pts	J
1	Pêro Pinheiro	41..21
2	U. Santarém	41..22
3	Marinhense	41..22
4	1º Dezembro	40..21
5	Benf. Castelo Branco	37 .22
6	Sintrense	32..21
7	Sertanense	31 .21
8	Coruchense	29..21
9	Mortágua FC	29..21
10	União da Serra	24..21
11	GS Loures	19..21
12	Arronches e Benfica	16..22
13	Alcains	8 ... 21
14	Rio Maior SC	0...13

FUTSAL - III DIVISÃO SÉRIE B

18ª Jornada - 11 de março

Arnal	3-4	B. B. Esperança
Mendiga	2-2	Lobitos Futsal
GD Beira Ria	4-3	Cariense
NSCP Pombal	3-3	União 1919
GD Mata	3-5	CS São João
01/04 Os Patos	-	MTBA

19ª Jornada - 18 de março

Bairro Boa Esperança	-	Os Patos
União 1919	-	Arnal
Cariense	-	GD Mata
Lobitos Futsal	-	GD Beira Ria
MTBA	-	Mendiga
19/03 CS São João	-	NSCP Pombal

Classificação

Equipa	Pts	J
1	Bairro Boa Esperança	52 .18
2	CS São João	42 .18
3	Mendiga	31 .18
4	MTBA	30 .17
5	GD Beira Ria	28 .18
6	Lobitos Futsal	24 .18
7	Os Patos	22 .17
8	União 1919	18 .18
9	NSCP Pombal	17 .18
10	Arnal	17 .18
11	GD Mata	16 .18
12	Cariense	13 .18

FUTSAL - I LIGA

17ª Jornada - 10 de março

CR Candoso	6-2	FC Azeméis
SC Braga	2-6	Sporting
Portimonense	4-6	Elétrico FC
ADCR Caxinas	3-2	SC Ferreira do Z.
Leões P.o Salvo	4-0	AD Fundão
Qta dos Lombos	6-4	Benfica

18ª Jornada - 17 de março

SC Ferreira do Zêzere	-	AD Fundão
18/03 Elétrico FC	-	ADCR Caxinas
FC Azeméis	-	SC Braga
Benfica	-	Portimonense
19/03 CR Candoso	-	Leões P. Salvo
20/03 Sporting	-	Qta Lombos

Classificação

Equipa	Pts	J
1	Sporting	44 .17
2	SC Braga	41 .17
3	Benfica	38 .17
4	Quinta dos Lombos	31 .17
5	Elétrico FC	30 .17
6	Leões Porto Salvo	28 .17
7	AD Fundão	25 .17
8	ADCR Caxinas	24 .17
9	SC Ferreira do Zêzere	18 .17
10	CR Candoso	10 .17
11	Portimonense	7 ...17
12	FC Azeméis	0 ...17

FUTSAL - II DIV. MANUT. SÉRIE 1

4ª Jornada

25/03 Marítimo	-	ADR Retaxo
----------------	---	------------

6ª Jornada - 11 de março

ABC Nelas	0-2	Marítimo
Nogueiró e Tenões	6-5	ACD Ladoeiro
Reguilas Tires	4-1	Monfortense
Arsenal Maia	2-3	ADR Retaxo

7ª Jornada - 18 de março

Marítimo	-	Arsenal Maia
ACD Ladoeiro	-	ABC Nelas
Monfortense	-	Nogueiró e Tenões
ADR Retaxo	-	Reguilas Tires

Classificação

Equipa	Pts	J
1	Marítimo	12 ... 5
2	ADR Retaxo	10 ... 5
3	Monfortense	10 ... 6
4	Nogueiró e Tenões	10 ... 6
5	Arsenal Maia	10 ... 6
6	ACD Ladoeiro	9 ... 6
7	Reguilas Tires	6 ... 6
8	ABC Nelas	0 ... 6

FUTSAL - DISTRIAL

12ª Jornada - 11 de março

Penamacorense	3-6	ACD Ladoeiro B
CB Oleiros	9-2	Alcaria
Carvalhal For.	3-4	Bouça

13ª Jornada - 18 de março

Alcaria	-	Penamacorense
Bouça	-	CB Oleiros
NJ Preença	-	Carvalhal Formoso

Classificação

Equipa	Pts	J
1	ACD Ladoeiro B	30 .11
2	CB Oleiros	24 .10
3	Carvalhal Formoso	18 .11
4	Bouça	16 .10
5	Penamacorense	7 ...10
6	NJ Preença-a-Nova	7 ...10
7	Alcaria	4 ...10

**Raul Ribeiro**

Faleceu no passado dia 11 de março de 2023, Raul Serrano Pires Ribeiro, de 92 anos de idade, era natural de Medelim, Idanha-a-Nova e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda que a Missa do 7.º Dia será celebrada na Igreja dos Escalos de Baixo, no próximo dia 18 (sábado), pelas 18h00. Desde já agradecem a todas as pessoas que nelas participarem.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Mª Alice Silveira**

Faleceu, no passado dia 9 de março de 2023, Maria Alice Silveira, de 86 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Barreiros**

Faleceu, no passado dia 10 de março de 2023, Francisco Pires Barreiros, de 87 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Victor Nunes**

Faleceu, no passado dia 6 de março de 2023, Victor Manuel Nunes, de 72 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Idalina Beato**

Faleceu, no passado dia 9 de março de 2023, Idalina da Conceição Santos Beato, de 96 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Fazenda**

Faleceu, no passado dia 12 de março de 2023, João Martins Fazenda, de 91 anos de idade, natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Patrícia Earl**

Faleceu, no passado dia 8 de março de 2023, Patrícia Violet Earl, de 89 anos de idade, natural de Reino Unido e residente em Casal da Fraga, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus amigos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Marques Mendes**

Faleceu, no passado dia 9 de março de 2023, Maria Marques Reis Mendes, de 81 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Emília Paulo**

Faleceu, no passado dia 12 de março de 2023, Maria Emília de Jesus Gomes Paulo, de 64 anos de idade, natural de Estreito e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Zélia Cruz**

Faleceu, no passado dia 9 de março de 2023, Zélia Maria da Conceição Cruz, de 82 anos de idade, natural de Juncal do Campo e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 9 de março de 2023, António Rodrigues, de 89 anos de idade, natural e residente em Pereiros, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Salgueiro**

Faleceu, no passado dia 11 de março de 2023, José Manuel Fevereiro Salgueiro, de 65 anos de idade, natural de Atalaia do Campo e residente em Tinalhas.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria da Conceição Fradique Simão****4.º Ano de Eterno Descanso**

"Há quatro anos que partiste e fiquei sem ti, Mas a tua imagem e o teu sorriso estão sempre comigo.

*Nunca te esquecerei.
As saudades continuam...
Bernardo"*

Sua família informa que se irá realizar uma Missa pelo seu 4.º Ano de Eterno Descanso, na próxima segunda-feira, dia 20 de março, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Rita Tonela**

Faleceu, no passado dia 9 de março de 2023, Rita Tonela, de 93 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Fatela**

Faleceu, no passado dia 13 de março de 2023, Francisco Ramos Fatela, de 95 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Lourenço Pires

Faleceu no passado dia 10 de março de 2023, Lourenço Pires, de 101 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seu sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Cipriano Freixo

Faleceu no passado dia 12 de março de 2023, Cipriano Dias Freixo, de 84 anos de idade era natural e residia em Zebreira. O Funeral realizou-se para o cemitério de Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



M^a Manuela Patrocínio

Faleceu no passado dia 12 de março de 2023, Maria Manuela Rôlo Lobito do Patrocínio, de 79 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Adozinda Pascoal

Faleceu no passado dia 12 de março de 2023, Adozinda Pascoal, de 85 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



M^a José Gregório

Faleceu no passado dia 12 de março de 2023, Maria José Gregório, de 87 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Manuel Robalo

Faleceu no passado dia 6 de março de 2023, Manuel José Robalo, com 79 anos, natural de Aldeia de Santa Margarida, Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

A esposa, filhos, netos e genros de Manuel José Robalo, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a toda a família e amigos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Vêm, também, por este meio expressar os mais sinceros agradecimentos à Equipa Médica da Unidade de Diálise, Nefrologia e à Dra. Rosa da Unidade de Diabetes do HAL, extensivos a todos os enfermeiros e auxiliares, o profissionalismo, dedicação que cuidaram do nosso ente querido.

Gratos,
A família

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e nove do livro de notas número trezentos e quarenta e nove-G deste mesmo Cartório, **JOÃO MANUEL ALVES DUARTE**, NIF 194 212 769, divorciado, natural da freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua das Quintas, n.º 52, 5.º andar esquerdo, Monte da Caparica, Caparica, Almada, justificou posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense, citrinos, figueiras e oliveiras, com a área de treze mil metros quadrados, sito em Vale Longo, freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Eucaliptusland, Sociedade de Gestão de Património Florestal, Lda, do sul com Manuel Martins e outros, do nascente com João Duarte dos Santos e outros e do poente com Eucaliptusland, Sociedade de Gestão de Património Florestal, Lda, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número mil cento e trinta e oito/Freguesia de Sobral do Campo, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria da Ascensão, sob o artigo 6, secção O, da freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 6, secção O da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e cinco euros e vinte seis cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense, citrinos, oliveiras, logradouro, olival e cultura arvense em olival, com a área de seis mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale Longo, freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Martins e outros, do sul com João dos Santos Duarte e outros, do nascente com João Duarte dos Santos e outros e do poente com Eucaliptusland, Sociedade de Gestão de Património Florestal, Lda, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número mil cento e trinta e oito/Freguesia de Sobral do Campo, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Martins, Manuel Martins Júnior, Maria da Conceição Martins, Maria da Cruz Martins e Maria dos Santos Martins, sob o artigo 7, secção O, da freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 7, secção O da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezassete euros e quarenta cêntimos.

Três - três de vinte e oito avos indivisos do prédio rústico, composto por cultura arvense, quatro construções rurais, figueiras, olival, solo subjacente de cultura arvense em olival, com a área de vinte e quatro mil cento e vinte cinco metros quadrados, sito em Boavista, freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com Jorge Manuel Proença de Ascensão, do nascente com herdeiros de Manuel Cruz Cardoso e do poente com Paula Cristina Tavares Luis dos Santos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Duarte dos Santos, herdeiros de Arminda da Conceição, herdeiros de José Duarte, herdeiros de Maria Joaquina Duarte, herdeiros de Maria dos Anjos, herdeiros de Luis Duarte dos Santos, herdeiros de Maria da Conceição, herdeiros de Maria Madalena Goulão e herdeiros de Manuel da Conceição Barata, sob o artigo 558, secção N, da freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 558, secção N da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e dez cêntimos, correspondente à indicada fração de três de vinte e oito avos indivisos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, treze de Março de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO PROF. JOSEPH

ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.



FACILIDADE DE PAGAMENTO
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.
Ligue já o número que pode mudar a sua vida
936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco

Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1784 de 15/03/2023

Referência: 35630937 Acompanhamento de Maior 344/23.3T8CTB
Requerente: Henrique Serra Esteves
Requerido: Maria de Jesus Ascensão Esteves
Data: 07-03-2023

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerida **Maria de Jesus Ascensão Esteves**, filha de Alfredo Esteves e de Luz da Ascensão, solteira, nascida em 28-10-1938 na freguesia de São Vicente da Beira, Castelo Branco, e com domicílio na Rua Ruivo Godinho, 25 - 2.º Esq., 6000-275 Castelo Branco, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento.

A Juiz de Direito,
Dra. Eduarda Carvalho
A Oficial de Justiça,
Ana Maria Barroqueiro

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e cinco do livro de notas número trezentos e quarenta e oito-G deste mesmo Cartório, **MARIA ALICE RODRIGUES**, a qual também usou o nome de **MARIA ALICE RODRIGUES LOPES**, NIF 178 763 519, divorciada, natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, residente na Rua da República, lote 193, Quinta do Conde, Sesimbra, justificou posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** que adquiriu já no estado de divorciada, composto por terra de cultura arvense e oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, sito em Enxertos, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setecentos e setenta e um/Freguesia de Almaceda, com registo de aquisição em comum e sem determinação a favor de Alfredo de Almeida Rodrigues, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Júlia dos Santos Teodoro Rodrigues, residente na Quinta do Conde 2, Rua 3, lote 336, Barreiro, Eugénia Almeida Rodrigues Fortes, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Eduardo Fortes, residente na Avenida Miguel Bombarda, n.º 145, 7.º andar direito, Queluz, Sintra, Maria Alice Rodrigues Lopes, ela própria primeira outorgante, então casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Joaquim de Sousa Lopes, residente na Quinta do Conde 2, lote 193, Barreiro, Maria Augusta Rodrigues, casado sob o regime de comunhão geral de bens com José Nunes António, residente na Quinta do Conde 2, Rua 3, lote 335, Barreiro, Rodrigo Almeida Rodrigues, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Cristina Maria Mendonça dos Santos Rodrigues, residente na Rua das Casas Novas, Benquerenças e Teresa de Almeida Rodrigues Freire, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Carlos dos Santos Freire, residente na Quinta do Conde 2, lote 1818, Barreiro, pela apresentação sete, de doze de Março de mil novecentos e noventa e seis, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 131, secção BI, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e oitenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de Março de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

QUINTA max. 22 | min. 6
aguaceiros

SEXTA max. 15 | min. 7
aguaceiros

SÁBADO max. 17 | min. 16
céu pouco nublado

DOMINGO max. 20 | min. 7
aguaceiros



Gazeta do Interior
15 de março de 2023

NO PRÓXIMO DOMINGO REALIZA-SE A PROCISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS

Santa Casa organiza procissões quaresmais

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco vai organizar o ciclo de procissões quaresmais.

Assim, no próximo domingo, 19 de março, realiza-se a Via Sacra e Adoração, com a Procissão do Senhor dos Passos, a partir das 15 horas. O andor do Senhor dos Passos sai da Igreja da Graça, às 15 horas, e à mesma hora, mas da Igreja de Santo António, sai o andor de Nossa Senhora das Dores. O encontro dos dois andores terá lugar junto ao Banco de Portugal.

No dia 2 de abril, Domingo



de Ramos, às 9h45 realiza-se a Bênção dos Ramos e a partir das 10 horas é celebrada a Eucaristia Dominical de Ramos.

No dia 7 de abril, Sexta-

feira Santa, a partir das 21 horas realiza-se a procissão do Enterro, que começa na Igreja da Graça, passa pela Sé, banco de Portugal, Tribunal, Avenida

1.º de Maio, Rua Dadrá, Rua Concelheiro de Albuquerque, vira à esquerda para a Avenida de Nuno Álvares, para passar junto à Câmara, ao Tribunal, ao Banco de Portugal e Sé, para terminar na Igreja da Graça. Nesta procissão a Misericórdia para além de convidar a população a participar, também a convida para que nas ruas onde passa as janelas sejam decoradas com as tradicionais colchas, lanternas e velas.

Por fim, dia 9 de abril, a partir das 10 horas, realiza-se a Eucaristia de Páscoa, na Igreja da Graça.

Centro Artístico Albicastrense recebe baile funk

O Centro Artístico Albicastrense (CAA) recebe, na próxima sexta-feira, 17 de março, a partir das 22 horas, um baile funk, com o *disk jockey* Mastikshine.

A entrada, até à meia noite, custa três euros, sendo que depois dessa hora custará quatro euros. Os sócios do CAA têm o desconto de um euro.

O cartaz do Festival Mais Solidário

O Festival Mais Solidário 2023, que se realizará de 11 a 13 de agosto, na Zona de Lazer de Castelo Branco, tem confirmadas as atuações de Richie

Campbell e Chico da Tina, dia 11 de agosto; Vitor Kley e Os Azeitonas, dia 12 de agosto, e Calema e Nuno Ribeiro, dia 13 de agosto.

ARS AD HOC atua no Cine-Teatro Avenida

O ARS AD HOC atua no próximo domingo, 19 de março, a partir das 17 horas, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco.

O segundo programa da temporada de 2022/2023

do ARS AD HOC em Castelo Branco é inteiramente composto por obras para trio de cordas.

Além do primeiro trio de cordas do compositor em destaque na temporada, Helmut

Lachenmann (1935), o ARS AD HOC interpreta uma obra da italiana Daniela Terranova (1977) composta a partir de uma desconstrução da mítica canção *Somewhere over the rainbow*, outro que

o tão jovem quanto promissor compositor João Moreira (2004) escreveu para o agrupamento e, a encerrar, o último dos três trios de cordas composto por Franz Schubert (1797-1828).

Concerto de Céline McLorin Salvant homenageia Luís Pio

As Noites Azuladas – O Jazz Faz Amigos estão de volta, com Cécile McLorin Salvant a subir ao palco do Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, no próximo sábado, 18 de março,

a partir das 21h30, para um concerto quer é dedicado a Luís Pio.

O Mundo ouviu pela primeira vez a fabulosa mestria vocal de Cécile McLorin Salvant

quando esta venceu a prestigiosa competição de Jazz Thelonious Monk em 2010.

No decorrer de uma década Cécile McLorin Salvant

evoluiu para se transformar, de uma coqueluche dos críticos e fans, para uma vencedora de vários *Grammy* e para uma voz destemida do panorama da música atual.



A União das Freguesias de Proença-a-Nova e Peral felicita o jornal Gazeta do Interior pelo seu aniversário

União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral
Rua Júlio Grilo, N.º 1 | Proença-a-Nova
www.juntaproencanovaperal.pt

Dir. Técnica. Dra. Sílvia A. L. Rodrigues

VENHA CONHECER OS NOSSOS SERVIÇOS
E USUFRUIR DO NOSSO ESPAÇO
E ACONSELHAMENTO FARMACÊUTICO

Além dos serviços habituais agora também temos:

>PODOLOGIA >NUTRIÇÃO >FISIOTERAPIA >AUDIOLOGIA
>ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS >TRATAMENTO DE FERIDAS

www.farmaciaferrer.pt

ORTO-PEDICIN

>ORTOPEDIA >AUXILIAR DE MARCHA
>FRALDAS PARA ACAMADOS >CADEIRAS DE RODAS
>CALÇADO ORTOPÉDICO >MEIAS ELÁSTICAS

A farmácia Ferrer felicita
o Jornal Gazeta do Interior pelo seu aniversário

FERRER
FARMÁCIA